

REQUALIFICAÇÃO

PRAÇA DE ESPORTES



SETOR DOS FUNCIONÁRIOS

REQUALIFICAÇÃO

PRAÇA DE ESPORTES

SETOR DOS FUNCIONÁRIOS



“Aqueles que olham para
um apoio para os seus no
com o C
Antoni



as leis da Natureza como
ovos trabalhos, colaboram
Criador.”
Gaudi

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO
GOIÂNIA, 2022
ALUNO: JULIANO STIVAL VIEIRA
ORIENTADORA: ISABELA FERRANTE PAIVA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

- 1.1 TEMÁTICA
- 1.2 TEMA

2 JUSTIFICATIVA

3 ESTUDO DO LOCAL

- 3.1 LOCALIZAÇÃO
 - 3.1.1 Histórico
- 3.2 PRAÇA DOS FUNCIONÁRIOS
 - 3.2.1 Usos e Ocupações
 - 3.2.2 Diagnóstico da Área
- 3.3 MORADORES E USUÁRIOS
 - 3.3.1 Entrevista com Moradores e Usuários

4 ESTUDO DE CASO

4.1 ESTUDO URBANO DA COLÔMBIA EM BOGOTÁ

4.2 ESTUDO LAZER REQUALIFICAÇÃO URBANA NO TERMINAL DE SÃO LUIZ / NATUREZA URBANA

4.3 ESTUDO CENTRO ESPORTIVO BIT / ATELIER ALTER ARCHITECTS

5 PROPOSTA

5.1 PLANTAS FACHADAS CORTES E PERSPECTIVAS

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 INTRODUÇÃO

1.1 TEMÁTICA

A temática do trabalho circunda no âmbito do esporte e lazer, visto que a importância do esporte na história, cultura e qualidade de vida do ser humano, é indiscutível. Dito isso, na origem do homem primitivo, as atividades que ele praticava tinham como objetivo alcançar as necessidades de sua sobrevivência. Correr, nadar, pular, escalar, ora individualmente, ora coletivamente, como um time, práticas “esportivas” que serviam para caçar, conquistar territórios e, até mesmo, se defender de predadores. Essas práticas permitiam a esse homem primitivo uma vida saudável. Ao longo das primeiras civilizações urbanas, tanto no Egito, como na Grécia e em Roma, as tecnologias criadas de defesa e de cultivo agropecuário fizeram com que essas atividades “esportivas” começassem a ter relação com o desenvolvimento militar e com as práticas de lazer. Dessa forma, tais atividades foram regulamentadas de acordo com as modalidades e as competições.

Com o entendimento de que o esporte é íntimo da cultura humana, a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988, instituiu normas gerais sobre esporte (substantivo masculino m.q. ESPORTE.) e instituiu outras providências, que definiram o esporte e lazer como direito do cidadão. Instituiu também como dever do estado a responsabilidade pela fomentação de práticas esportivas, seja elas formais ou não formais.

1.2 TEMA

A requalificação da Praça dos Funcionários é o tema central deste trabalho.

A praça é um espaço de grande importância não somente para os moradores do setor como para de outros bairros de Goiânia. Nesse sentido, tornar a praça qualificada, significa unir os olhares dos usuários, moradores, poderes públicos e privados para manter sua usualidade.

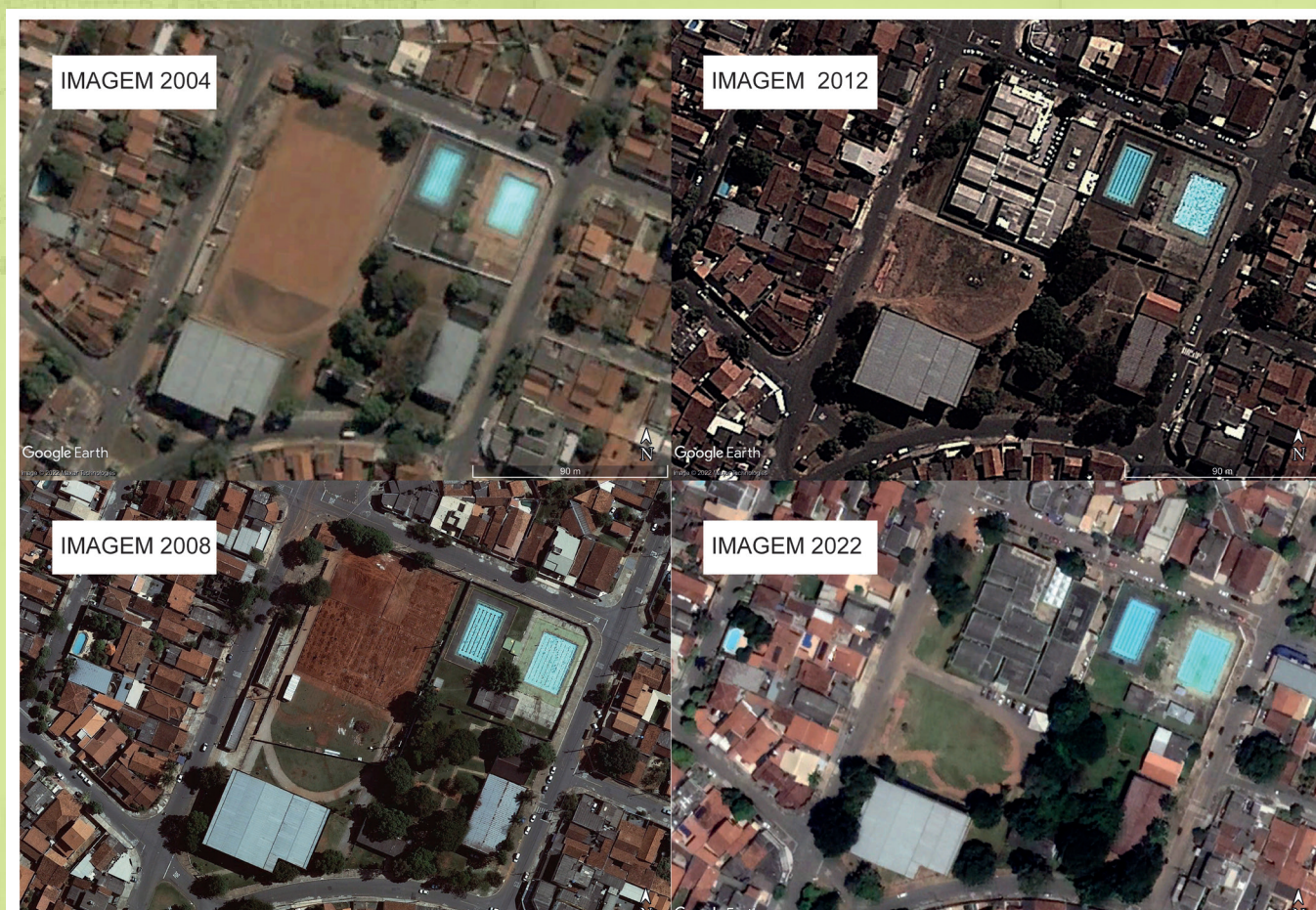
Para que sua usualidade aconteça é preciso entender que requalificar um espaço urbano, significa promover melhorias nas condições de vida da população, valendo-se desde construções até a recuperação de equipamentos e infraestruturas e também valorizando o espaço público com medidas de dinamização social, econômica, cultural e paisagística. Assim, seus usuários poderão usufruir de um espaço para contemplação paisagística, onde poderão também praticar



esportes sem que haja interferências de fenômenos naturais como sol, chuva danificando o material e diminuindo sua vida útil, ou mesmo interrompendo os momentos de prática das modalidades esportivas.

2 JUSTIFICATIVA

O descuido do poder público e dos moradores está refletido na Praça dos Funcionários. Esse descuido pode ser visto nas calçadas em estado de degradação, nos lixos espalhados em todo perímetro da praça, além da presença de edificações que não protegem seus usuários da chuva e do sol, impedindo-lhes de usufruírem de um conforto térmico adequado. Observa-se que consequente a todos esses problemas falta ainda um paisagismo que eleve a natureza e a identidade do setor. Essa natureza, enquanto um elemento verde, pode proporcionar não só um ambiente estético visualmente mais agradável, como também para com uma temperatura



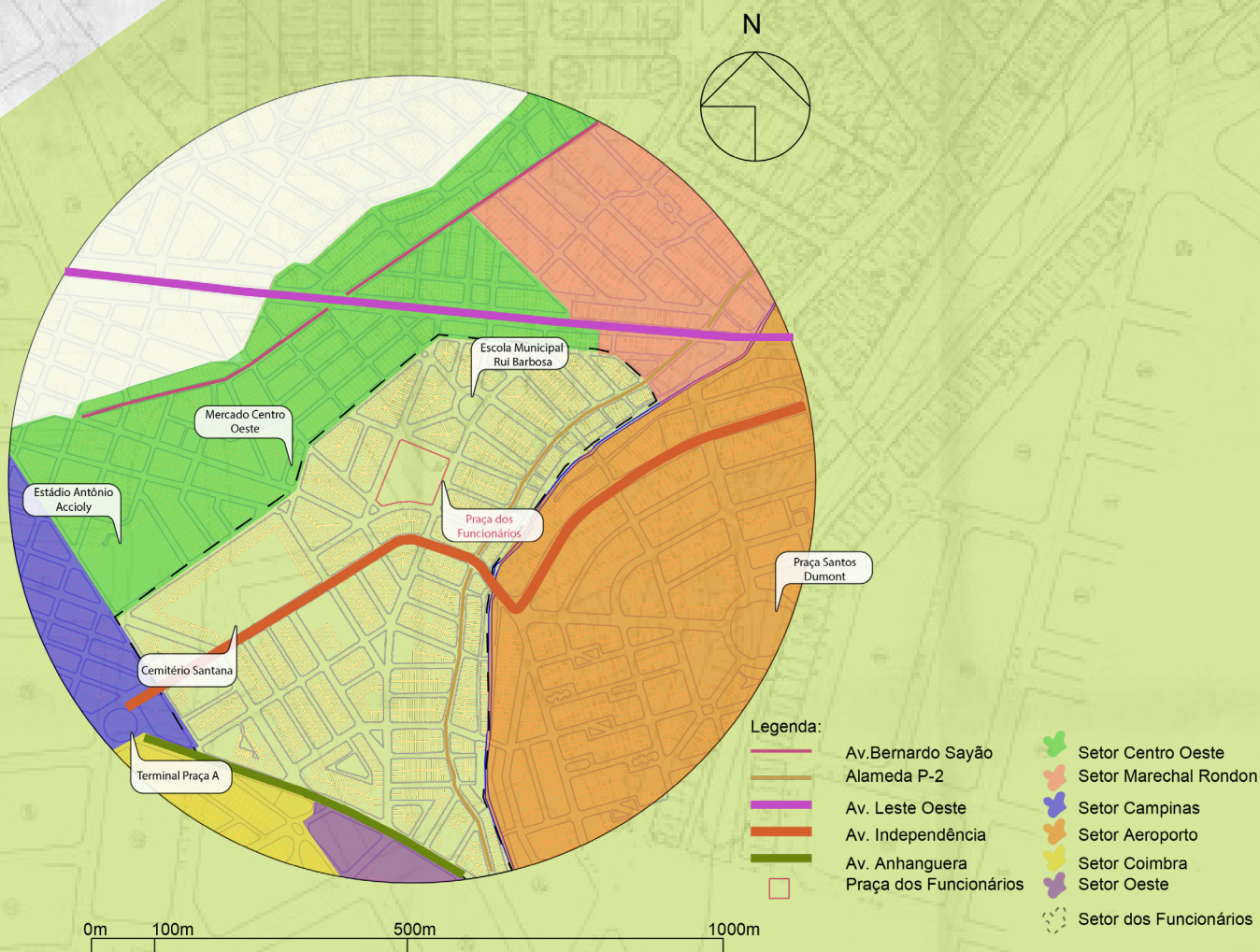
mais equilibrada. Esse cuidado como elemento estético pode contribuir significativamente para a construção da identidade do setor, uma vez que a vegetação usada para a requalificação do local, serão plantas nativas do cerrado.

É oportuno salientar que todos esses fatores, que refletem o descuido para com a praça, geram

um convite para que vândalos a degradem cada vez mais. Sabendo da sua importância histórico-cultural pois, desde a implantação do loteamento do setor, a praça teve um valor recreativo aos moradores, fazendo parte da infância de muitos, ofereceu oportunidades de práticas esportivas por gerações, tendo um grande valor sentimental às memórias de todos que entraram em contato com esse espaço e sabendo do direito legítimo dos cidadãos de terem esporte e lazer de qualidade, o projeto da Praça dos Funcionários é fundamental, porque propõem as soluções plausíveis para essas deficiências.

Outro aspecto que deve ser evidenciado é a presença, desde 2012, na Praça dos Funcionários, do edifício onde funciona o Cais de Campinas, que apesar de ser um equipamento muito importante para a cidade e que ajudou imensamente no combate do coronavírus nesses últimos anos, nunca se teve uma preocupação para implementar ele com seriedade e compaixão com os usuários e funcionários desse equipamento. Antes ele era locado de forma Improvisada em um edifício já existente, na Rua Pouso Alto com a Avenida Minas Gerais, Setor Campinas o qual tinha

3 ESTUDO DO LOCAL



3.1 LOCALIZAÇÃO

O Setor dos Funcionários localiza-se na região noroeste da cidade de Goiânia, fazendo divisa com o Setor Aeroporto, Setor Centro Oeste, Vila Isaura, Vila Xavier, Setor Campinas, Vila Abajá, Setor Coimbra, Setor Centro Oeste e Setor Castelo Branco. A avenida mais importante que cruza o setor é a Avenida Independência. Seus pontos referenciais mais significativo é o Cemitério Santana, primeiro cemitério da cidade.

3.1 HISTÓRICO

Em 1952, foi aprovado o loteamento do “Bairro Capim Puba” e, em 17 de janeiro de 1953, foi aprovada e assinada a execução dele. Importante ressaltar que, no primeiro momento, formou-se o Setor Capim Puba, porém, mais tarde, ficou conhecido como Vila Operária, e, atualmente, conhecido como Setor do Funcionários.

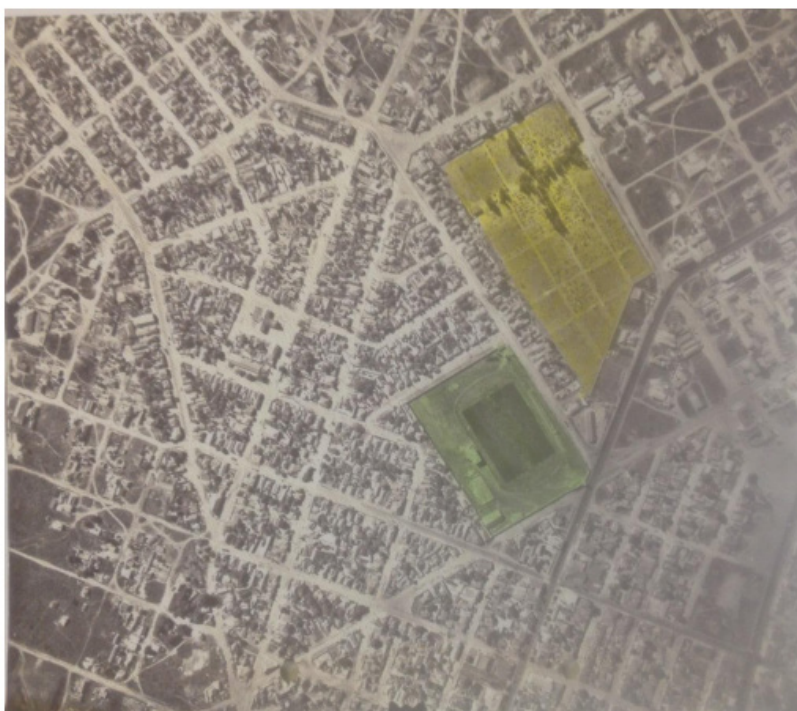
A criação de Goiânia, por sua vez, estende-se no recorte temporal entre 1933 e 1950, a qual foi assessorada pelo município-bairro de Campinas, 123 anos mais velho que a própria Capital.

Os engenheiros, técnicos e gestores, que vieram para a construção da Nova Cidade, acabam residindo em Campinas. Os operários que não tinham condições e baixas remunerações, por sua vez, acabaram ocupando áreas em sua periferia e nos canteiros de obra do Centro de Goiânia.

Com a falta de planejamento em abrigar esses trabalhadores, o crescimento do êxodo rural e a proibição por meio do Estado de abrir novos parcelamentos, a cidade planejada começou a ter uma ruptura com a continuidade de seu desenho urbano, causada também pelo aumento de invasões em áreas de preservação.

A ruptura do desenho original planejado agravou-se, ainda mais, com a política de liberar parcela-

Figura 3 – Planta do Cemitério Santana aerografada. Em amarelo, destaca-se o cemitério cercado pelas habitações do Setor dos Funcionários.



Fonte: SEGPLAN, 2001. Pasta G213b P922c / Controle 1603.



Figura 2: Mercado Municipal da Vila Operária denominada de Cantão
Fonte: CEASA-GO, Departamento de Divisão Técnica de Mercado (2014).

mentos à iniciativa privada. Esses parcelamentos encontravam-se no raio de quinze quilômetros do marco zero no Centro Cívico, tinham como objetivo diminuir áreas passíveis de ocupação provocada pelo alto crescimento da população urbana. Em 1950, outro fato que também contribuiu significativamente para com a ruptura do desenho original planejado, foi a aprovação da Lei 176/50, a qual vigorou por nove anos, que exigia apenas a locação e abertura dos logradouros, determinando, assim, que a infraestrutura mínima (vias com pavimentação, nivelamento, abaulamento, meio-fio, sarjetas e galerias de águas pluviais rede de água e esgoto) não fosse mais obrigação do empreendedor.

Portanto, o processo de mudança do nome do setor tem relação direta com as populações que começaram a ocupar a sua área. A conclusão do processo de adensamento do Setor dos Funcionários foi de pessoas mais humildes financeiramente. Em um primeiro momento, o setor foi ocupado por invasões de operários que vieram para trabalhar na construção da Capital e, em um segundo momento, com a aprovação do seu loteamento em 1952, quando trabalhadores rurais e outros imigrantes, de várias partes do Brasil, estimulados a ter novas oportunidades começaram a construir suas casas e barracões.

Os três equipamentos mais importantes para a história do setor são o Cemitério Santana, o Mercado Municipal Centro Oeste e a Praça dos Funcionários. O Cemitério Santana foi a primeira necrópole de Goiânia, inaugurado em 1940, onde tem o túmulo da família de Pedro Ludovico Teixeira, fundador de Goiânia. O Mercado Municipal Centro Oeste, que na época na qual a região tinha o nome de Vila Operária, possuía o maior comércio de hortigranjeiros da cidade. Posteriormente, em 1975, esse comércio foi relocado para um local coberto mais apropriado para esse tipo de atividade, e foi denominado como CEASA-GO, (Centrais de Abastecimento de Goiás S/A). A Praça dos Funcionários, foco deste trabalho, lugar em que sempre se concentraram atividades esportivas e de lazer para os habitantes do setor.

No ano de 1987, uma cicatriz instaura-se na história de Goiânia, a qual Setor dos Funcionários. O acidente radioativo do Césio 137, que ocorreu por negligência de funcionários do Instituto Goiano de Radioterapia, os quais abandonaram o aparelho de radioterapia, que possuía um conteúdo altamente radioativo. Esse aparelho encontrado, posteriormente, por catadores de sucata, foi manuseado de forma imprudente por eles. O manuseio indevido contaminou direto e indiretamente centenas de pessoas. Uma das partes da cápsula que protegia o conteúdo radioativo, foi levada e vendida para um ferro-velho no Setor dos Funcionários. Essa movimentação fez com que um rastro tóxico se instaurasse no setor.

Esse acontecimento ainda está presente nas memórias de alguns moradores. Cenas de agentes com seus macacões de chumbo e máscaras especiais, removendo calçadas, demolindo construções e fazendo triagens, são hoje apenas lembranças. Uma vez que se conseguiu controlar o percentual de radioatividade natural, não há mais risco de contágio radioativo, proveniente desse acidente.










Acidente radioativo em Goiânia (Césio -137)

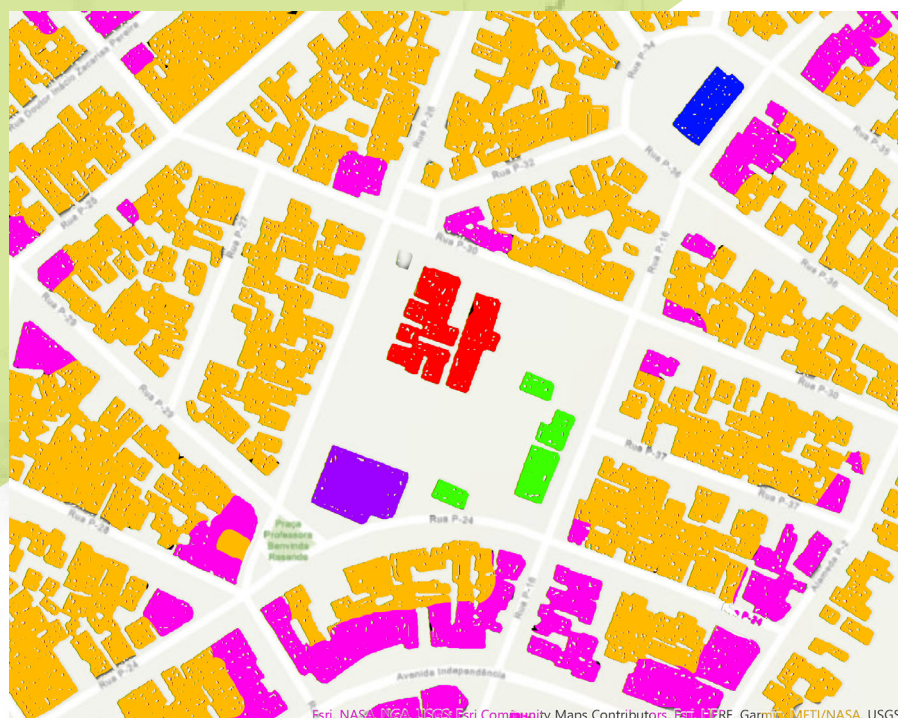
3.2 PRAÇA DOS FUNCIONÁRIOS

3.2.1 Usos e Ocupações

A Praça dos Funcionários localiza-se em uma área particularmente residencial, próxima ao conhecido Mercado Municipal Centro Oeste e da Escola Municipal Rui Barbosa, com manchas densas de comércio nas avenidas principais como a Av. Independência.

Legenda:

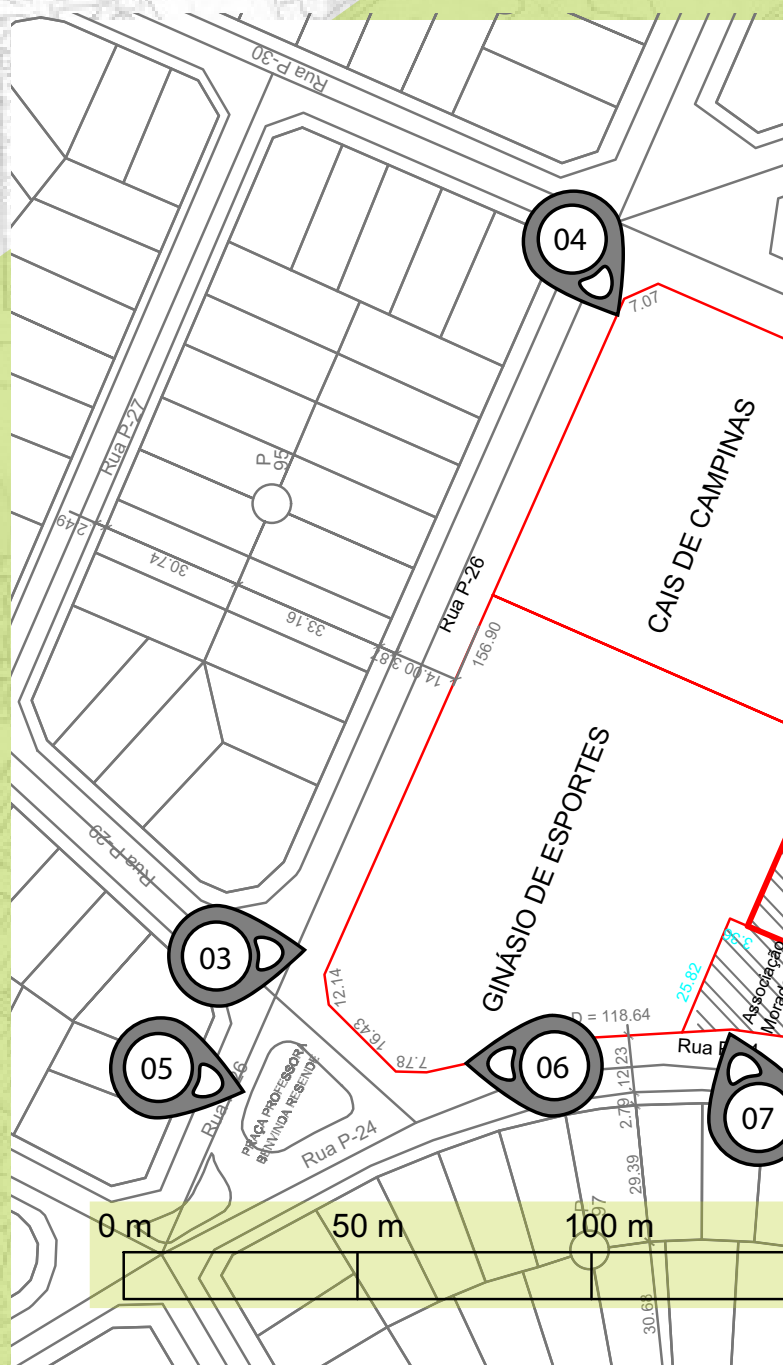
-  Áreas construídas
-  Residências
-  Comercios e usos mistos
-  Escola Municipal Rui Barbosa
-  Associação dos Moradores
-  Edificações para esportes
-  Cais de Campinas

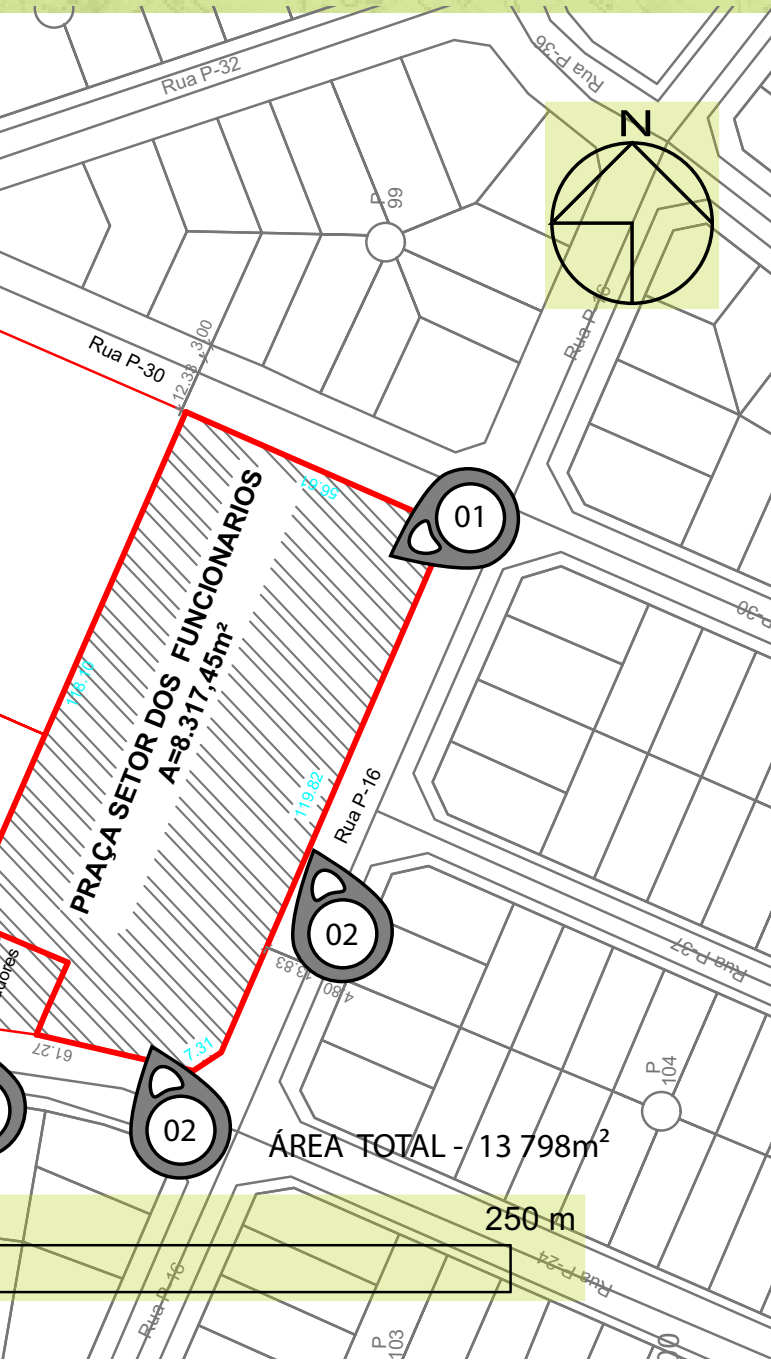


3.2.2 Diagnóstico da Área

3.2.2.1 Entorno da Praça

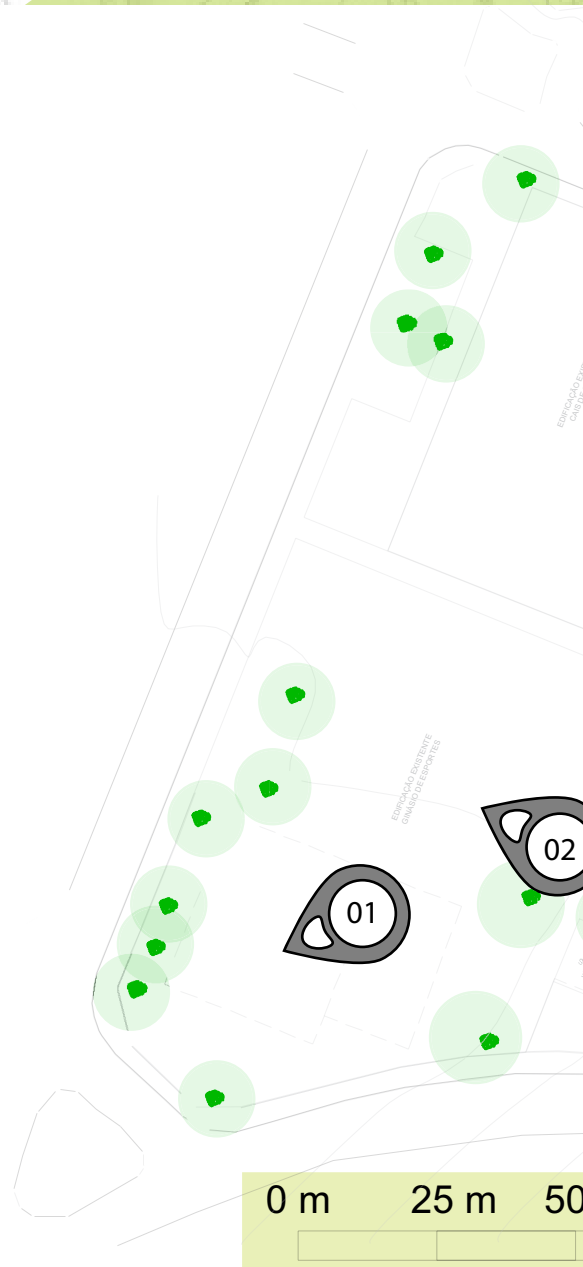
Pode-se observar, pelas imagens do entorno, edificações sem valor arquitetônico, alguns equipamentos depredados, como a Associação dos Moradores; quiosques e outras praças sem calçamento adequado.





3.2.2.2 Interior da Praça

Observa-se, no interior da praça, o ginásio coberto, com inúmeras goteiras, áreas vagas sem utilidade, o ginásio de ginástica olímpica com goteiras e equipamentos amontoados, banheiros interditados, o toldo de lona improvisado, para abrigar do sol os alunos da natação. Há ainda, equipamentos de aquecimento da água da piscina interditados, rede de vôlei instalada inapropriadamente no gramado do jardim. Outro aspecto importante, de se salientar, é o fato de a secretaria funcionar em um local que dá acesso ao ginásio, gerando um incômodo visual e até mesmo organizacional, pois até a geladeira está no local de circulação, gerando uma falta de privacidade para os funcionários que estão trabalhando com questões administrativas.



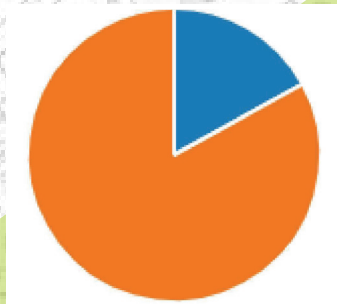


3.3 MORADORES E USUÁRIOS

3.3.1 Entrevista com Moradores e Usuários

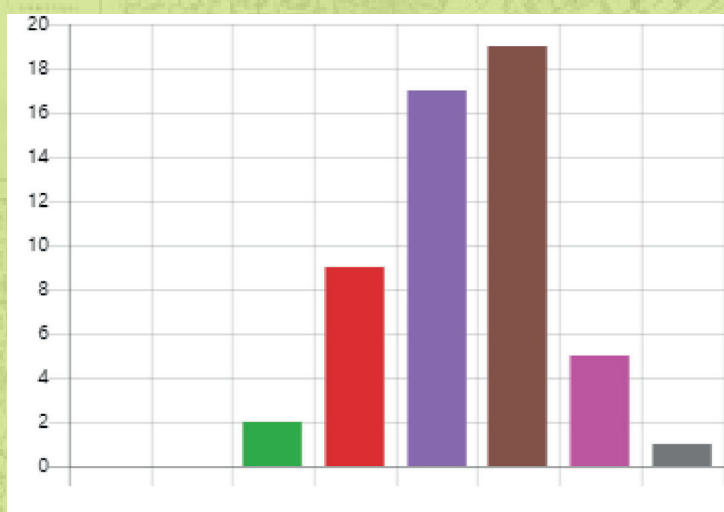
Gênero

Masculino	9
Feminino	44



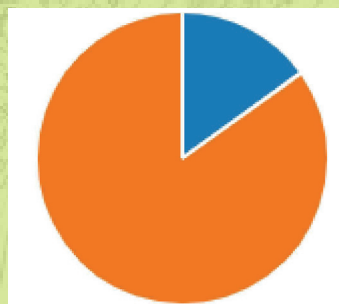
Marque o item que condiz a idade que possui?

0 a 10 anos	0
10 a 20 anos	0
20 a 30 anos	2
40 a 50 anos	9
50 a 60 anos	17
60 a 70 anos	19
70 a 80 anos	5
80 a 90 anos	1
acima de 90 anos	0



Moro no Setor dos Funcionários

Sim	8
Não	45

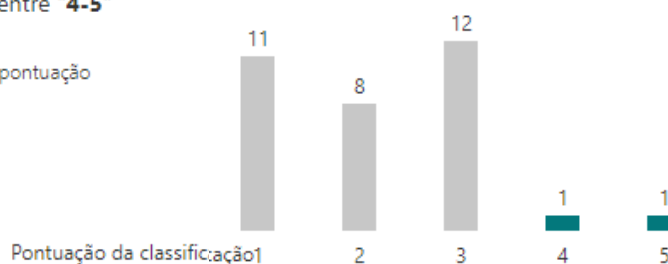


Avalio a infraestrutura da Praça dos Funcionários [1(uma) estrela péssimo, 5(cinco) estrelas ótimo].

53
Respostas

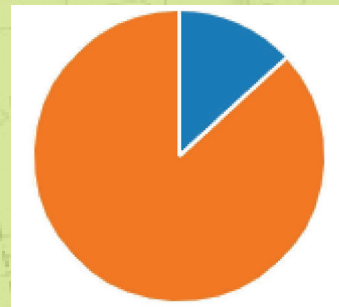
6% avaliado entre "4-5"

Distribuição da pontuação



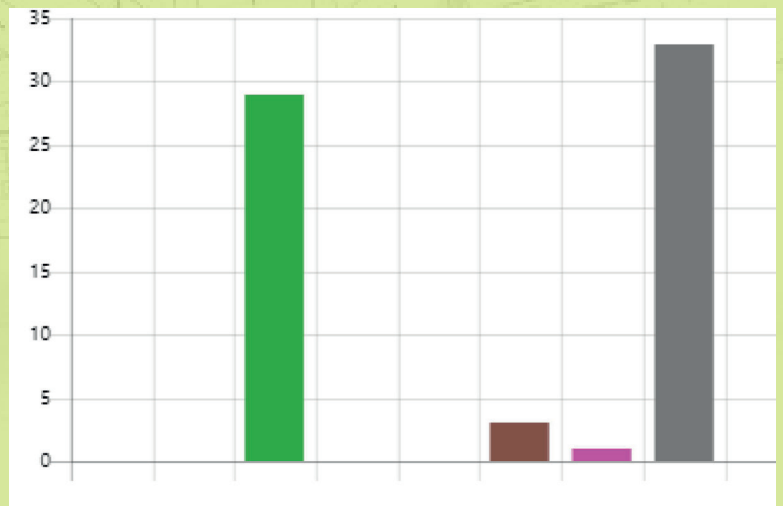
Tem alguma deficiência (PcD):

● Sim	7
● Não	46



Marcar qual ou quais atividades realizo na Praça dos Funcionários:

● Treinamento Funcional	0
● Lutas	0
● Hidroginástica	29
● Ginástica Localizada	0
● Ginastica Olímpica	0
● Natação	3
● Vôlei	1
● Yoga	33
● Escotismo (Grupo Escotismo V...)	0



O que mais gostaria de manifestar sobre o que poderia melhorar na Praça dos Funcionários e no Setor dos Funcionários?

53

Respostas

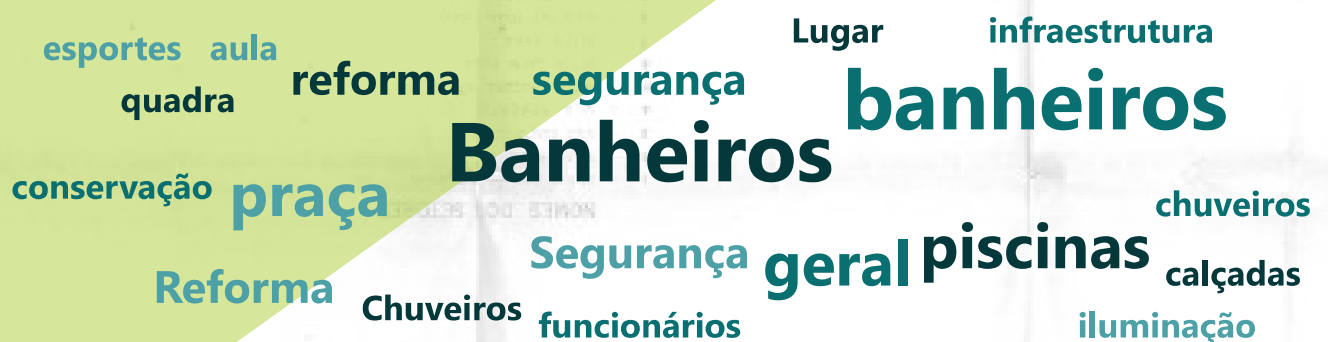
Respostas Mais Recentes

"Gostaria que os banheiros tivessem mais limpos, piscina com aqueci..."

"Acredito que primordial seja a limpeza, interna e externa e melhorar ..."

"Os banheiros, os aquecedores da piscina, as tendas para os professores..."

respondentes (27%) responderam **Banheiros** para esta pergunta.



A pesquisa foi realizada por meio da plataforma Teams da Microsoft, divulgada nos grupos de Whatsapp de alguns professores que ministram aula na Praça dos Funcionários. Essa pesquisa

alcançou cerca de 53 alunos. A maioria composta por mulheres idosas, alunas das aulas de yoga e hidroginástica.

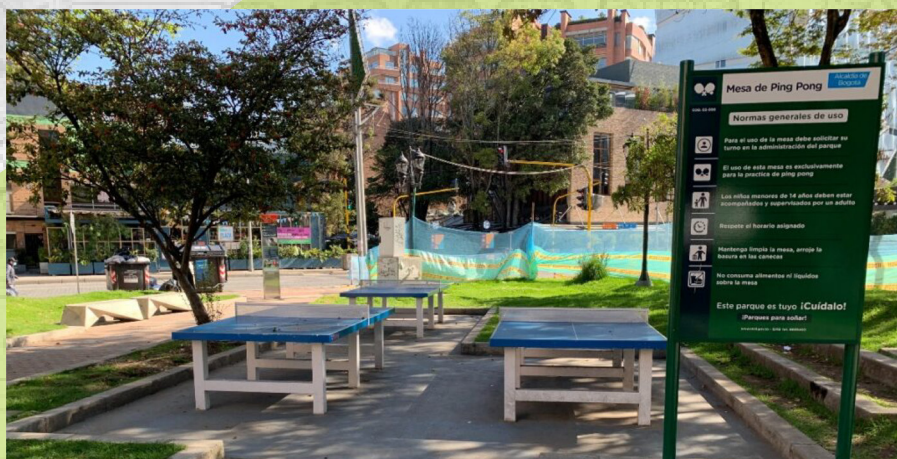
Nessa pesquisa, além do Setor dos Funcionários, foram mencionados outros 12 setores residentes, próximos e mais distantes. Alguns desses setores são:: Setor Centro Oeste, Setor Aeroporto, Setor Gentil Meireles, Setor Oeste, Setor Central, Setor Vila Nova, Setor Vila Isaura, Setor Santa Geneveva, Setor Coimbra, Setor Campinas, Setor Marechal Rondon, Setor Jardim Diamantina, Setor Jardim América.

A pesquisa ressaltou a importância de se ter, no local, uma estrutura que proporcione acessibilidade para atender os idosos, portadores de deficiências e necessidades especiais. Também ressaltou que a manutenção é um dos maiores problemas, o que demonstra a necessidade de se buscar alguma solução que envolva uma gestão pública eficiente para atender eficazmente os usuários e cumprir o objetivo da Praça dos Funcionários.

Durante uma visita à Secretaria Estadual de Esportes e Lazer, para colher dados do projeto da

4.1 ESTUDO URBANO DA COLÔMBIA EM BOGOTÁ

Com a finalidade de observar resoluções urbanas em relação a segurança pública, a cidade de Bogotá foi escolhida como elemento de comparação em relação à solução de problema de segurança pública por ter um histórico ligado ao narcotráfico, brigas de facções que resultaram em insegurança do uso do espaço público, onde circulavam moradores de rua e usuários de drogas. Nesse sentido, assemelhava-se à atual situação vivenciada no espaço da Praça dos Funcionários, onde também, hoje, circulam moradores de rua e usuários de drogas.



O que se observou foi que o processo de recuperação dos espaços públicos com infraestrutura de lazer e esporte, tinha como objetivo fazer com que seus moradores pudessem voltar a frequentá-los com esse fim.

Uma das soluções para diminuir a criminalidade do espaço público foi a sua qualificação a fim de aumentar a circulação de pessoas, turistas e ou moradores. Esse processo de recuperação respeitou as edificações existentes, explorou a conexão?????????????. Os ambientes foram criados com o objetivo de oferecer uma identidade ao local, com memoriais que relembram o passado de criminalidades que fez Colombia ser conhecida como a cidade mais perigosa do mundo. Esses memoriais estabelecem uma relação entre o passado e o presente com o intuito de lembrar a população de que é possível aquele não se repetir.



Museu da Memória da Violência: conta a história das barbáries do narcotráfico para que não se esqueça nunca mais.

4.2 ESTUDO LAZER REQUALIFICAÇÃO URBANA NO TERMINAL DE SÃO LUIZ / NATUREZA URBANA

Arquitetos: Natureza Urbana

Ano: 2020

Local: Espaço Público, São Luís, Brasil.

Ampliação e qualificação das áreas de circulação de pedestres, paleta de cores mais calmas, que convidam o uso do lazer e esportes.

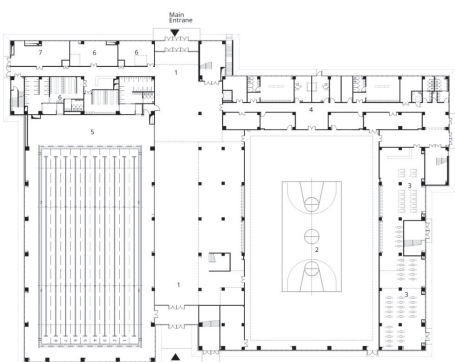
Serve, a essa pesquisa, outro exemplo de recuperação de espaços públicos, a cidade de São Luís. Nesta cidade, houve a requalificação de um espaço público, o Terminal e Parque de São Luís. espaço de natureza urbana, o qual não apresentava um valor arquitetônico agradável que pudesse proporcionar a seus usuários transitarem com segurança e acessibilidade.

A recuperação objetivou ampliação e qualificação das áreas de circulação de pedestres. Para isso, criou-se expressivas áreas de circulação.

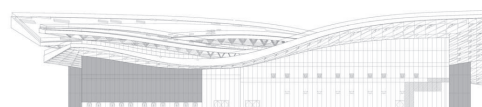


4.3 ESTUDO CENTRO ESPORTIVO BIT / ATELIER ALTER ARCHITECTS

O Centro Esportivo BIT, foi projetado pelos arquitetos do escritório Atelier Alter Architects, concluído no ano de 2019, com área de 15 6892m². Centro esportivo que possui uma cobertura leve metálica que protege as atividades esportivas Centro esportivo que possui uma cobertura leve metálica protege os alunos durante a prática esportiva fenômenos naturais do sol excessivo e de chuvas, favorecendo seu uso com maior conforto e sem interferências temporais.



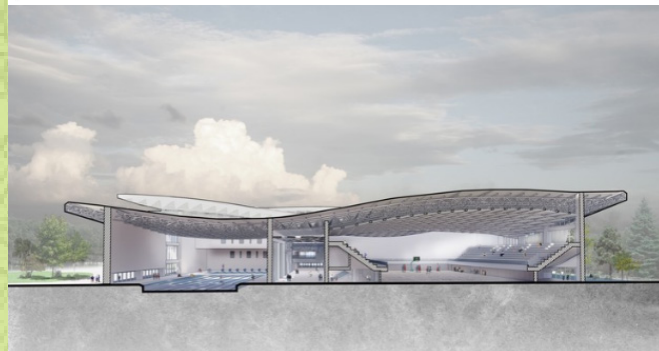
FIRST FLOOR PLAN



SOUTH ELEVATION



NORTH ELEVATION



5 PROPOSTA

O projeto de requalificação da Praça dos Funcionários tem como diretriz a acessibilidade, a valorização do pedestre e dos transportes alternativos. Com o objetivo de integrar as praças do Setor dos Funcionários, e dar uma identidade a ele. Foi pensado em uma ciclovia que passa por esses espaços de lazer, podendo dar mais segurança aos ciclistas e pedestres.

O projeto arquitetônico da praça tem como objetivo centralizar as edificações, gerando assim espaços de lazer e acolhimento em seu perímetro, e cobrindo com uma única cobertura, aproveitando dos níveis do terreno para ter um pé direito maior sobre as piscinas e ginásio permitindo que a edificação final não extrapole à escala de uma praça de esportes.



P98

P99

P106

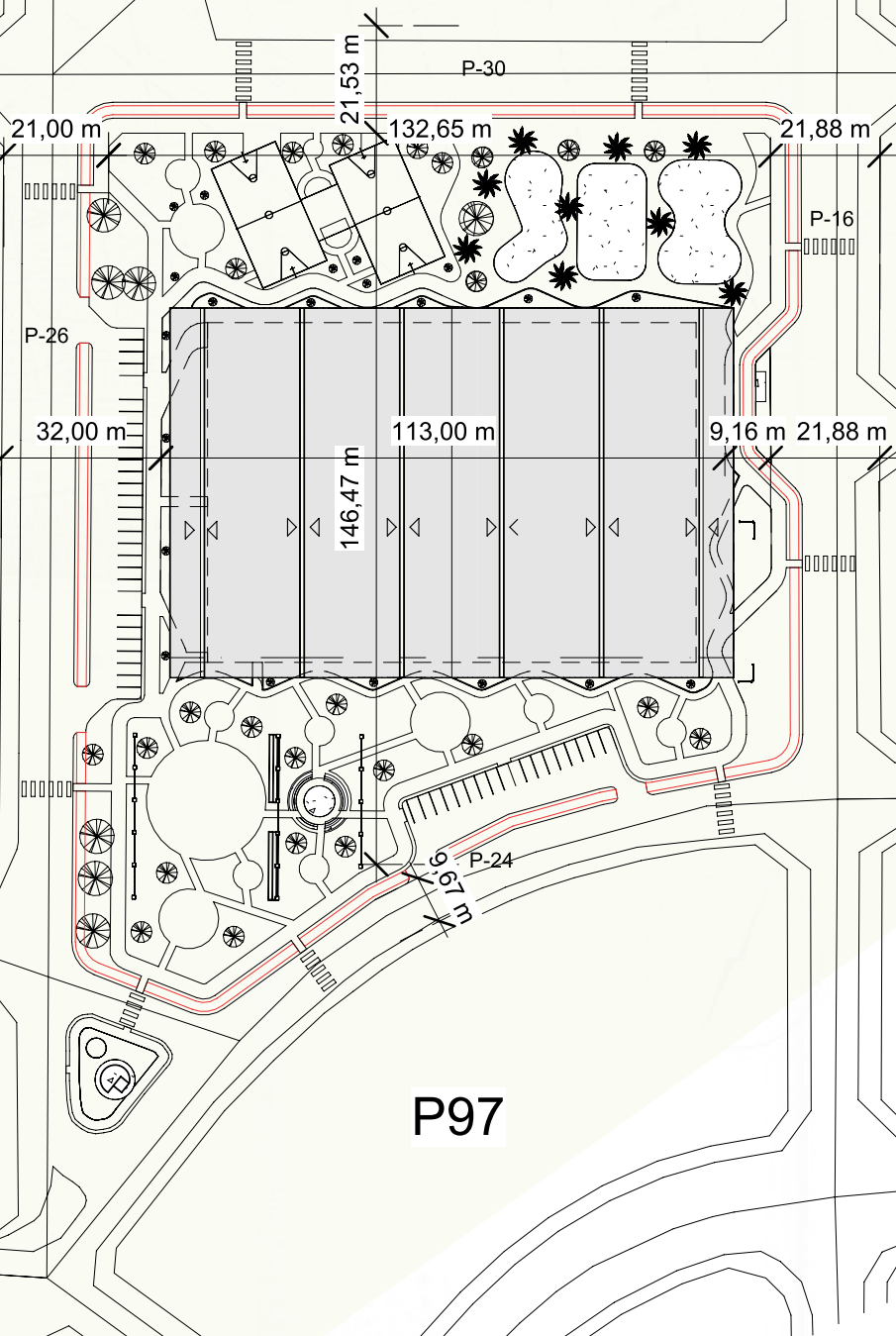
P95

P105

P104

P93

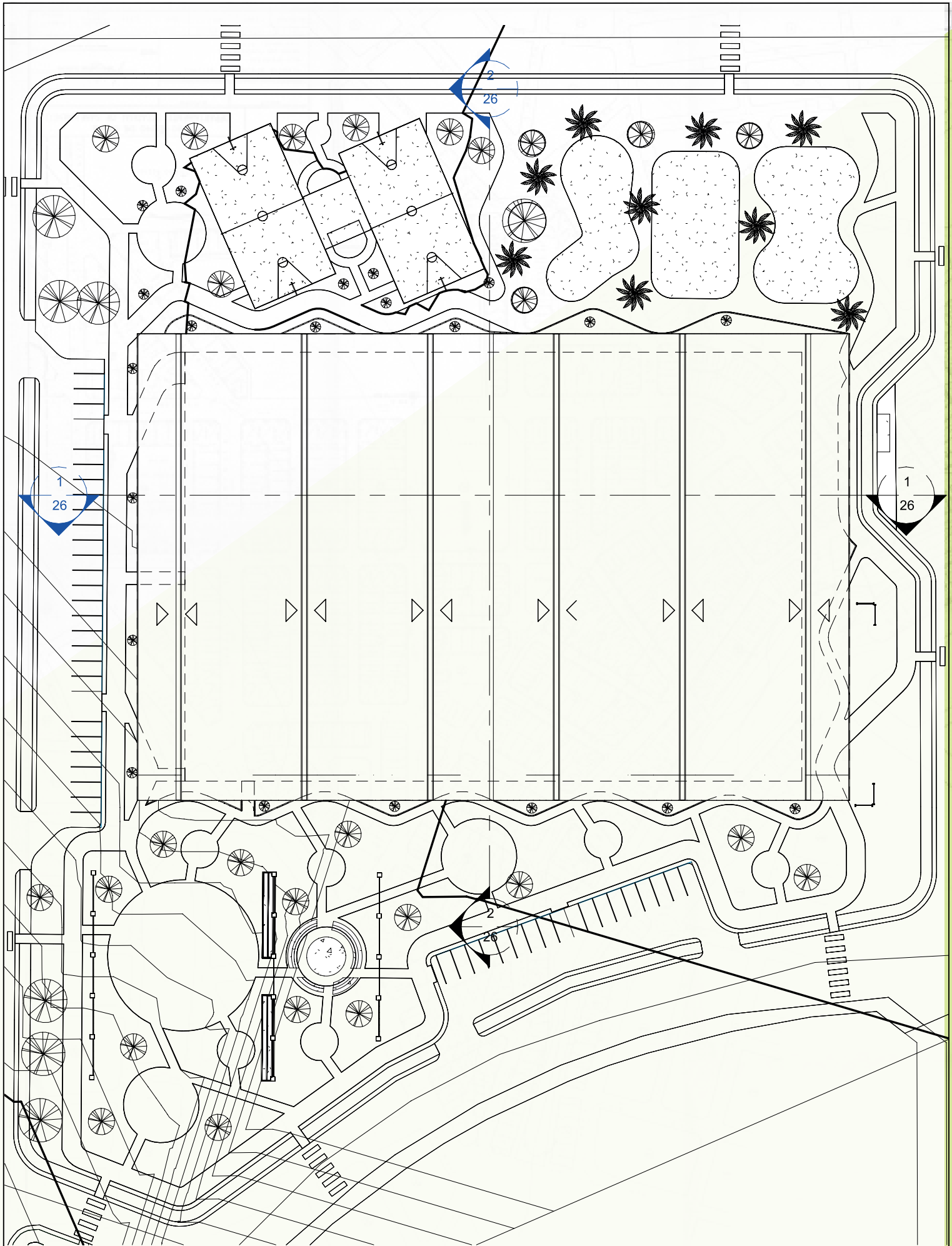
P97



1

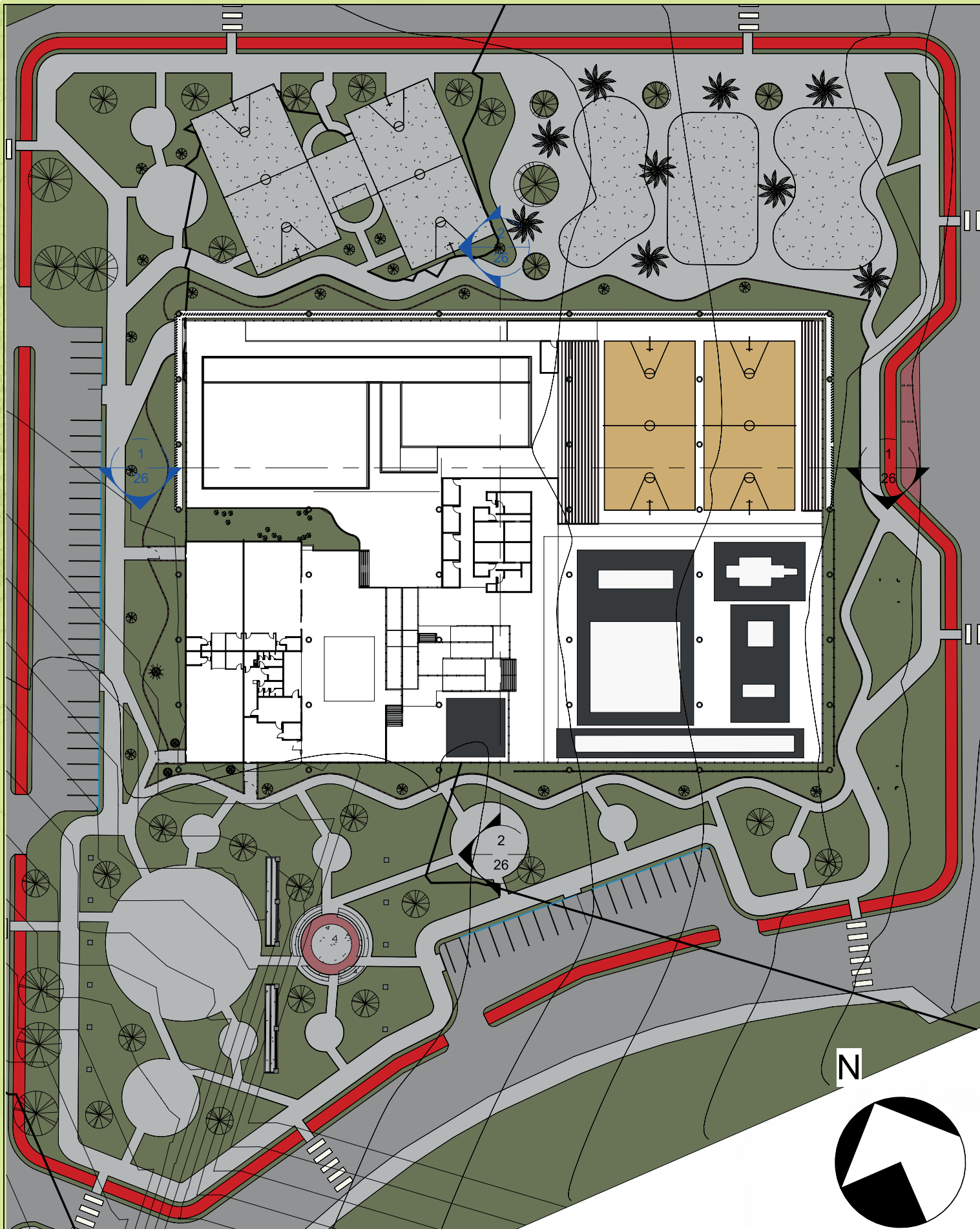
SITUAÇÃO

1 : 1500



1 COBERTURA

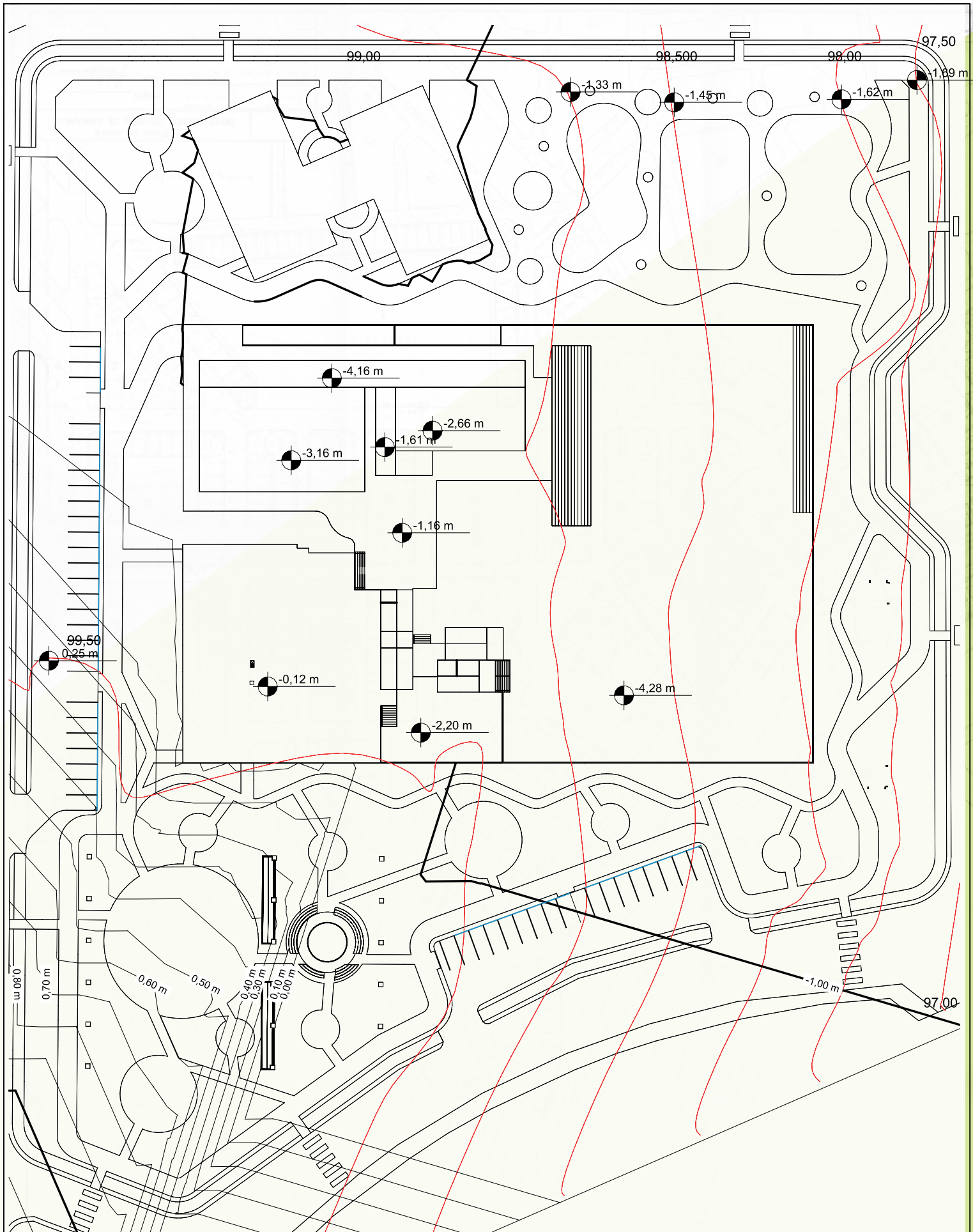
1 : 750



1

IMPLANTAÇÃO

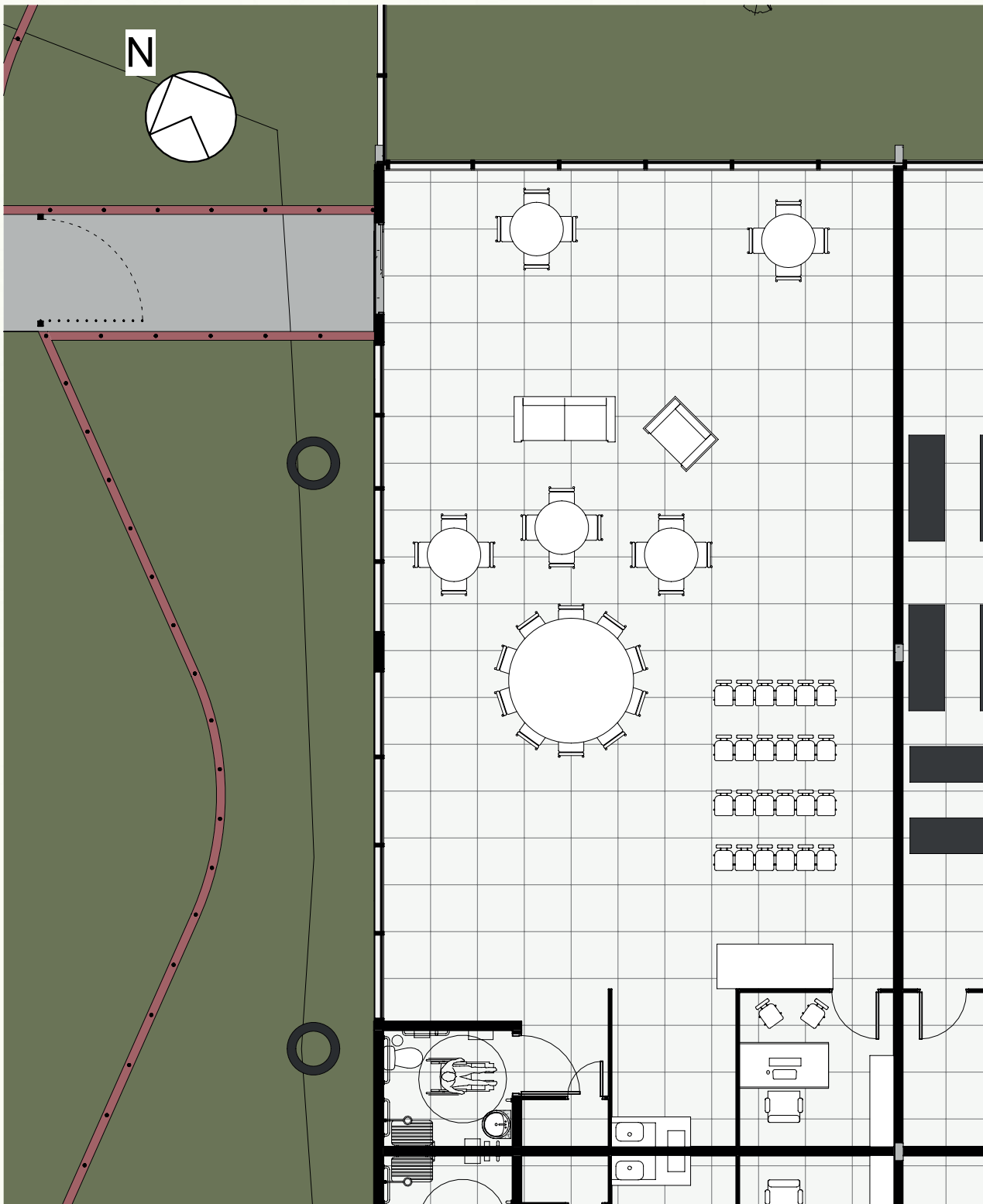
1 : 750



1

TOPOGRAFIA

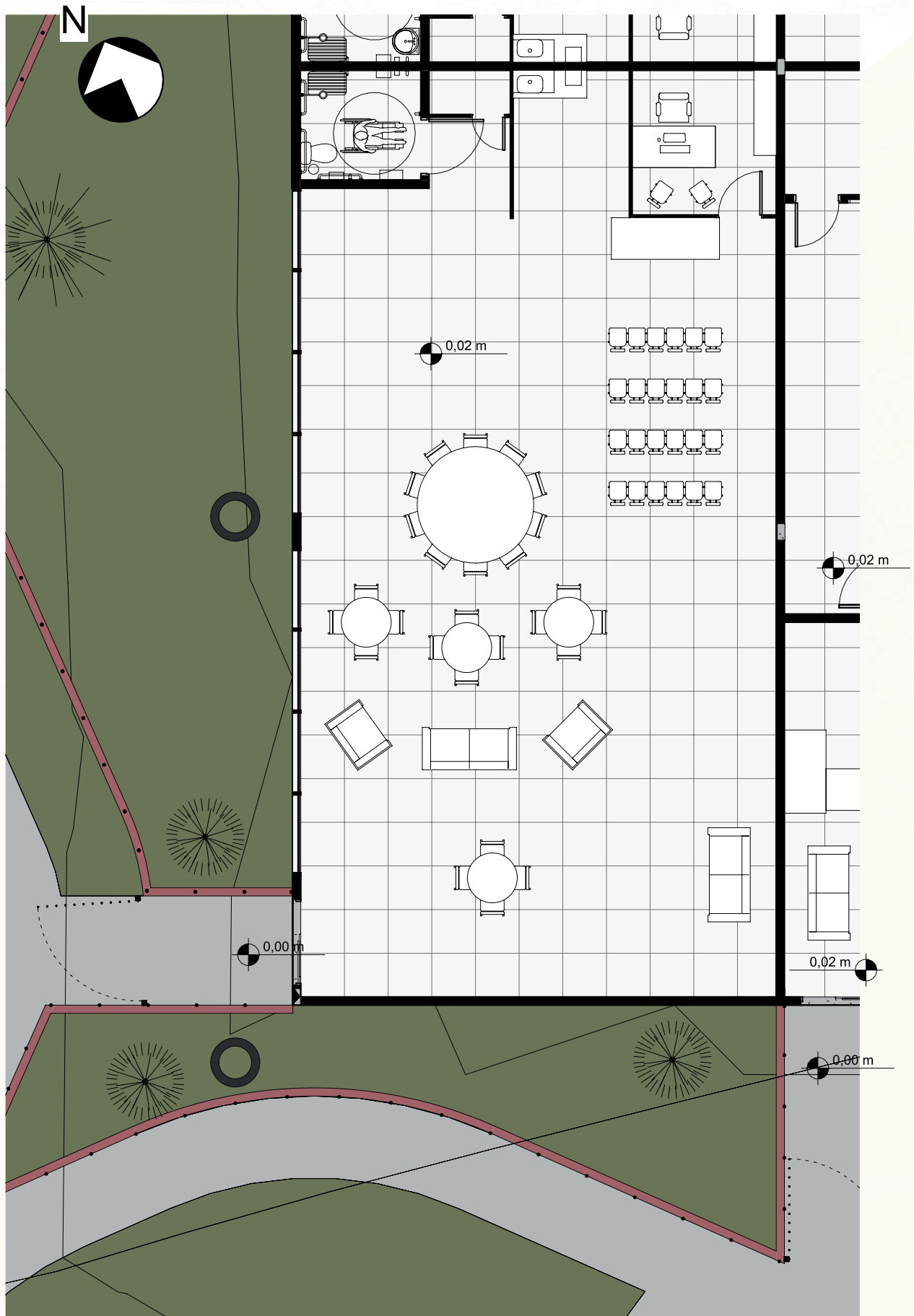
1 : 750



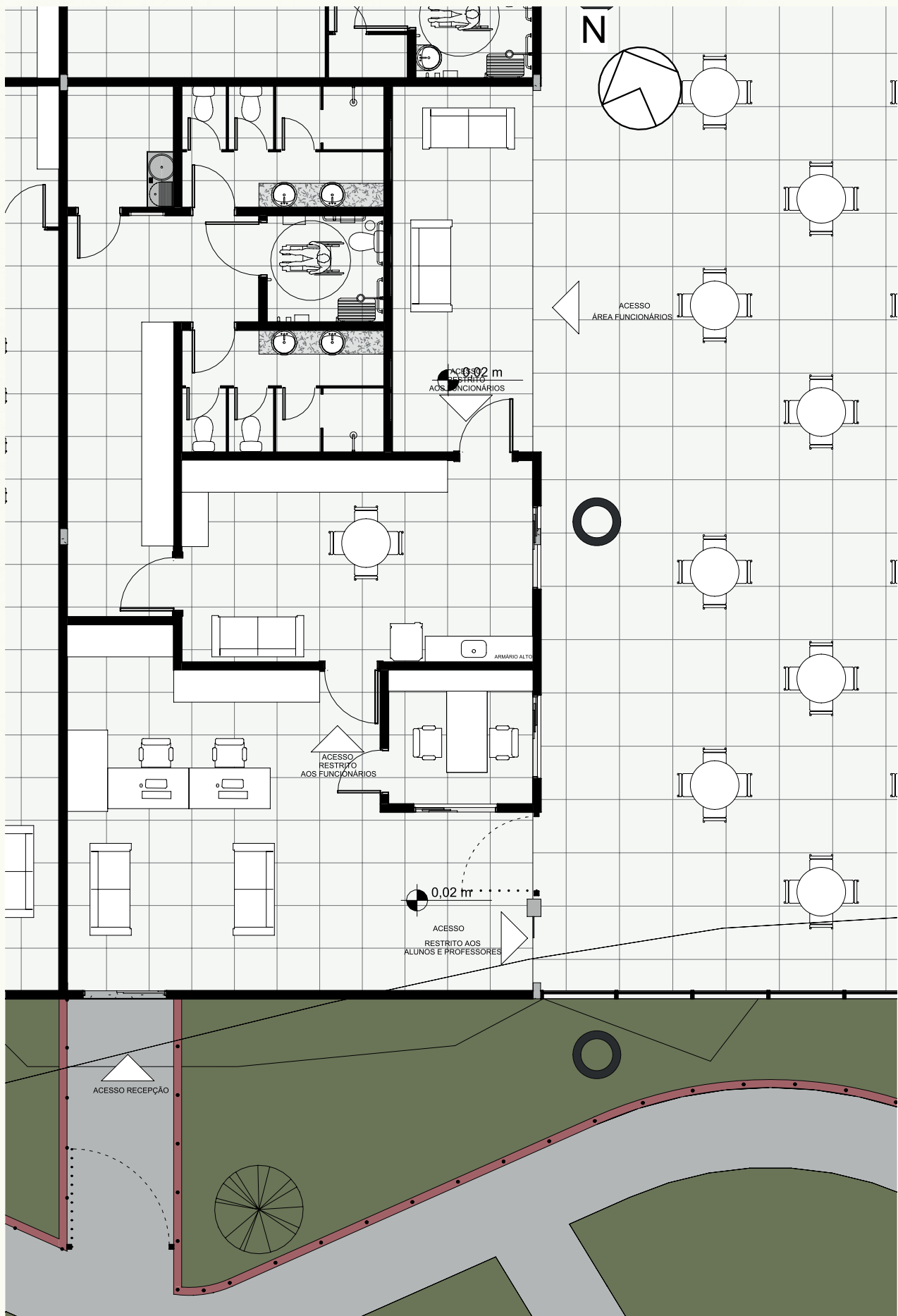
1

LAYOUT ESCOTEIROS

1 : 100



1 LAYOUT ASSOCIAÇÃO
DOS FUNCIONÁRIOS
1 : 100

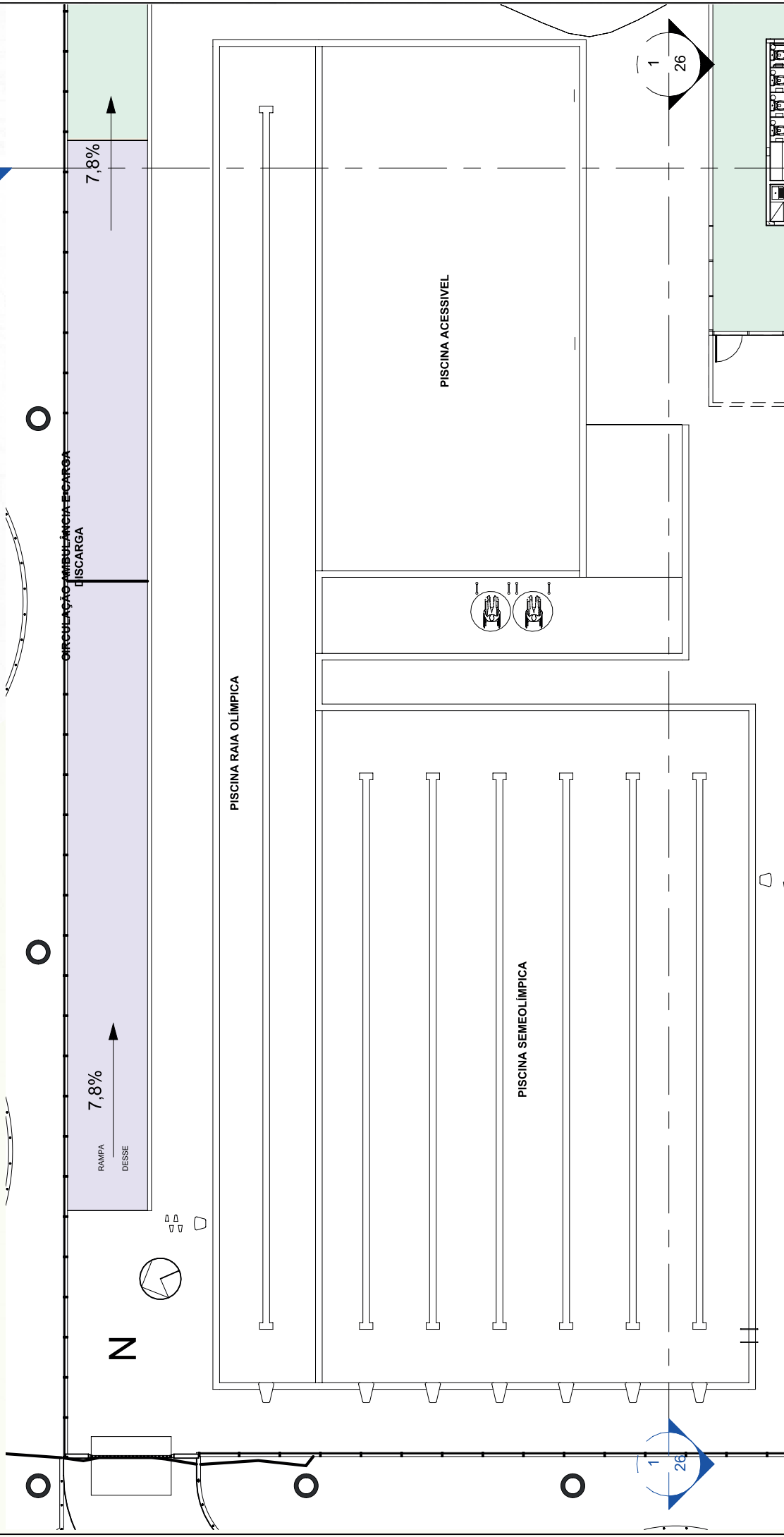


LAYOUT

RECEPÇÃO/FUNCIONÁRIOS

1 : 100

1



CIRCULAÇÃO AMBULÂNCIA E CARGA

7,8%

7,8%

RAMPA
DESSE

N

PISCINA RAIA OLÍMPICA

PISCINA ACESSÍVEL

PISCINA SEMEOLÍMPICA

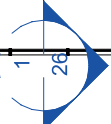
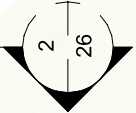
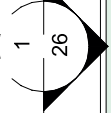
SANITÁRIO FEMININO

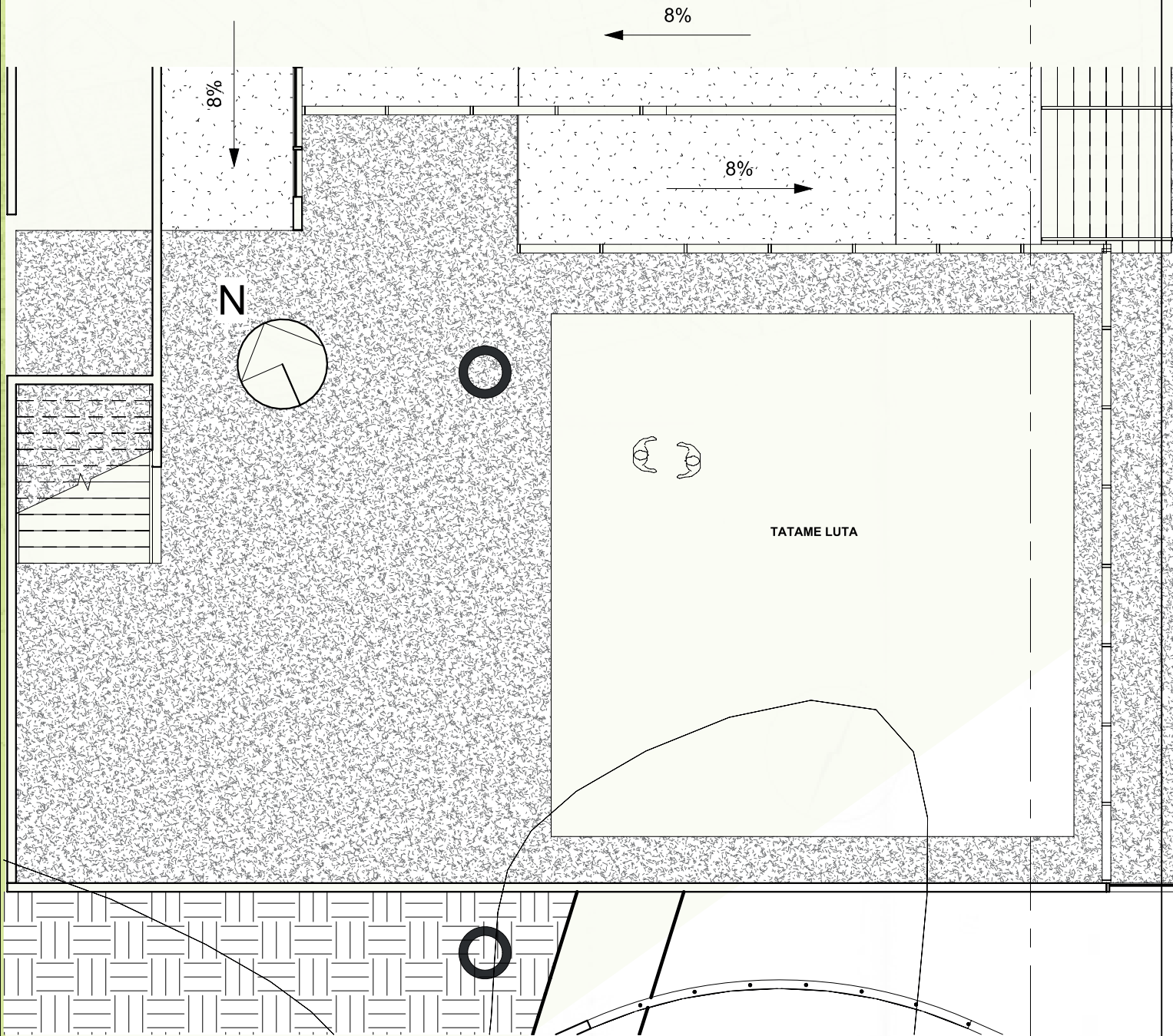
Circulação

PISCINAS

1 : 200

1

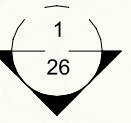
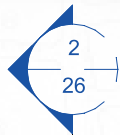




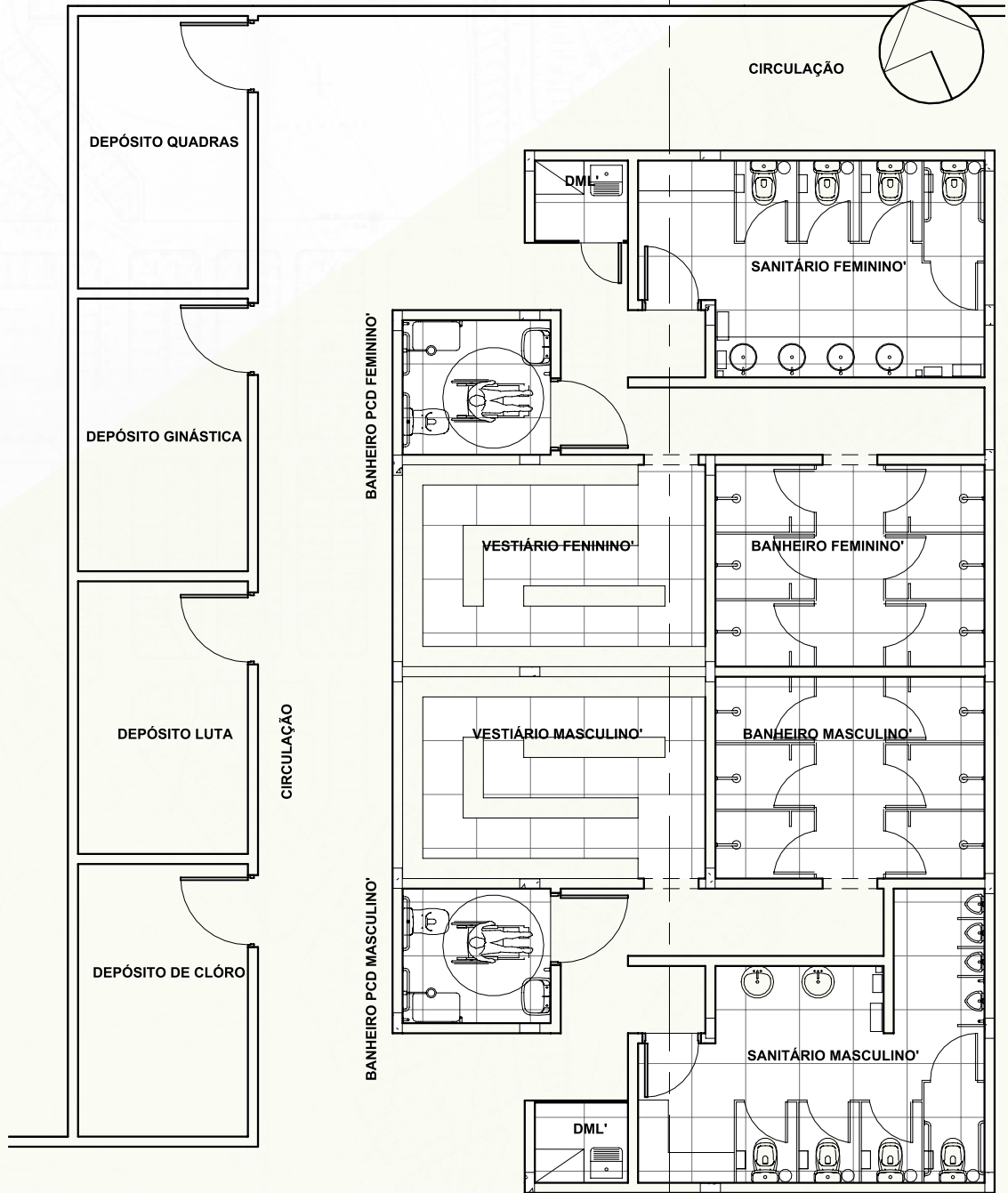
1

ESPAÇO AULA LUTAS

1 : 100

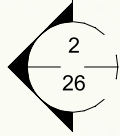


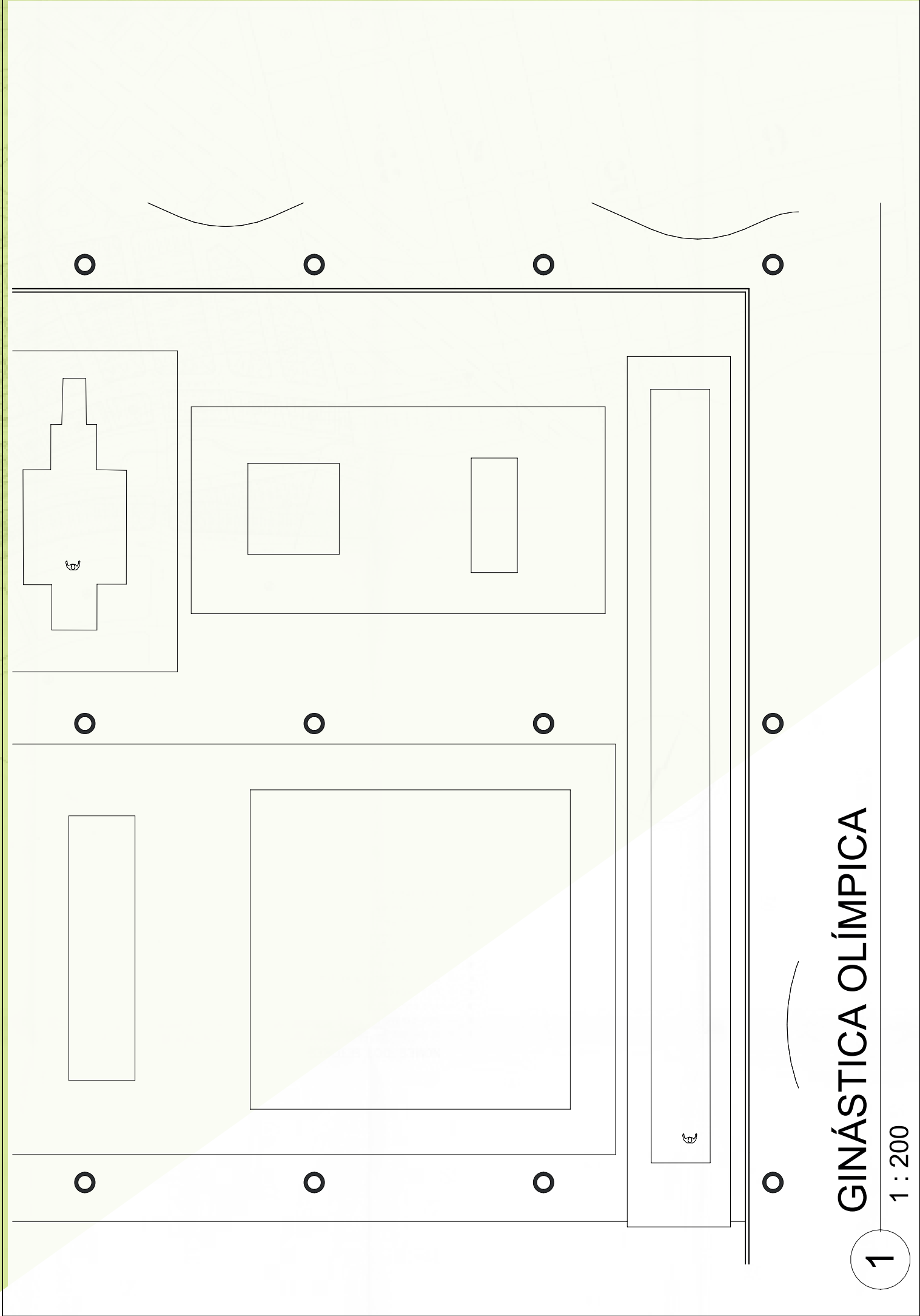
N



VESTIÁRIO'

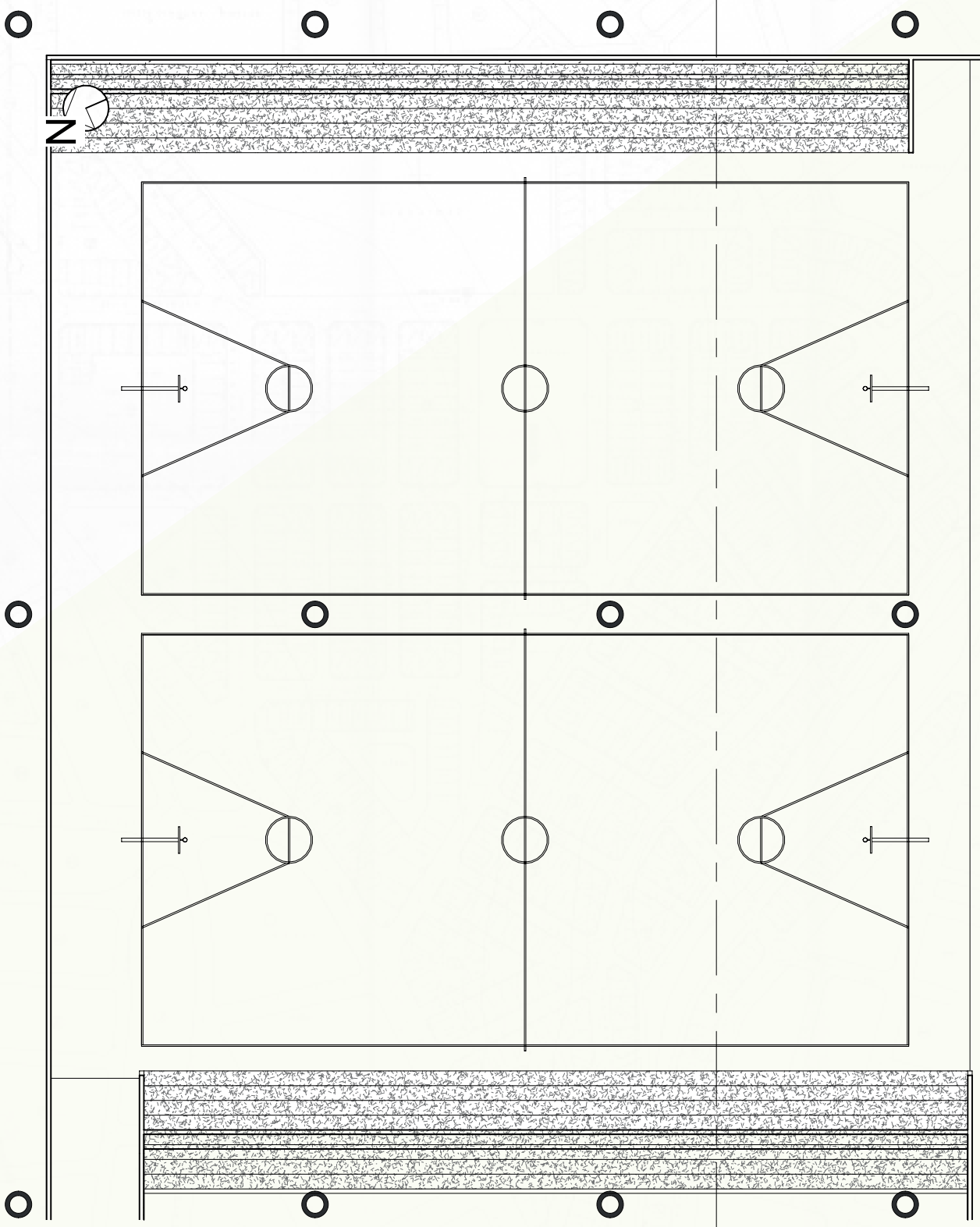
1 : 100





GINÁSTICA OLÍMPICA

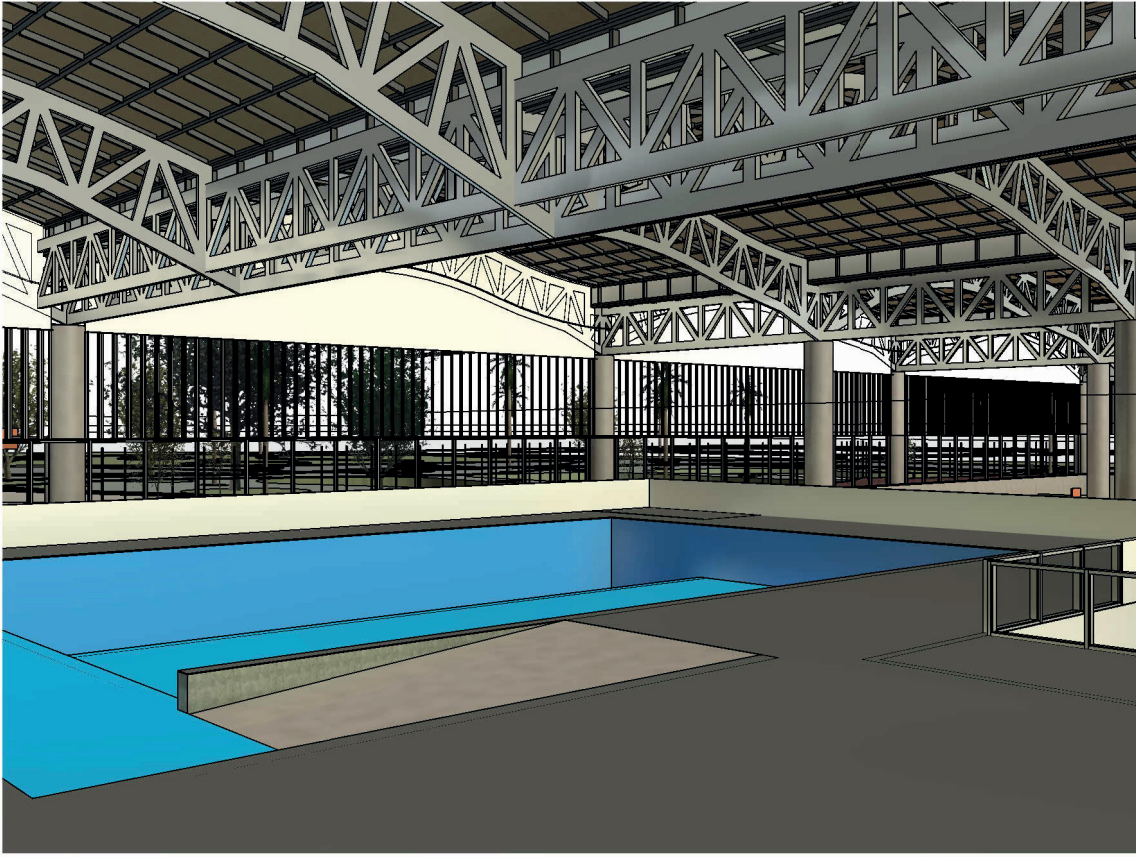
1 : 200



**1 QUADRAS
POLIESPORTIVAS**
1:200

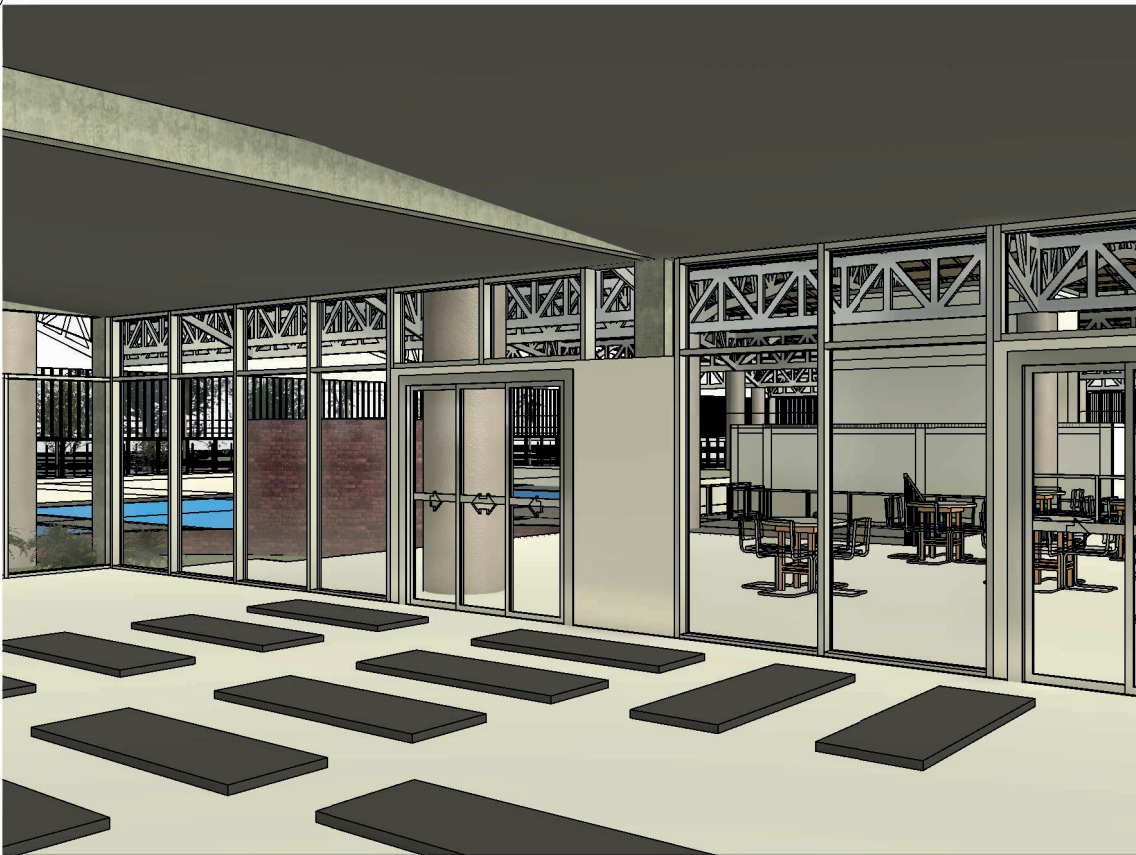
1
26

1
26



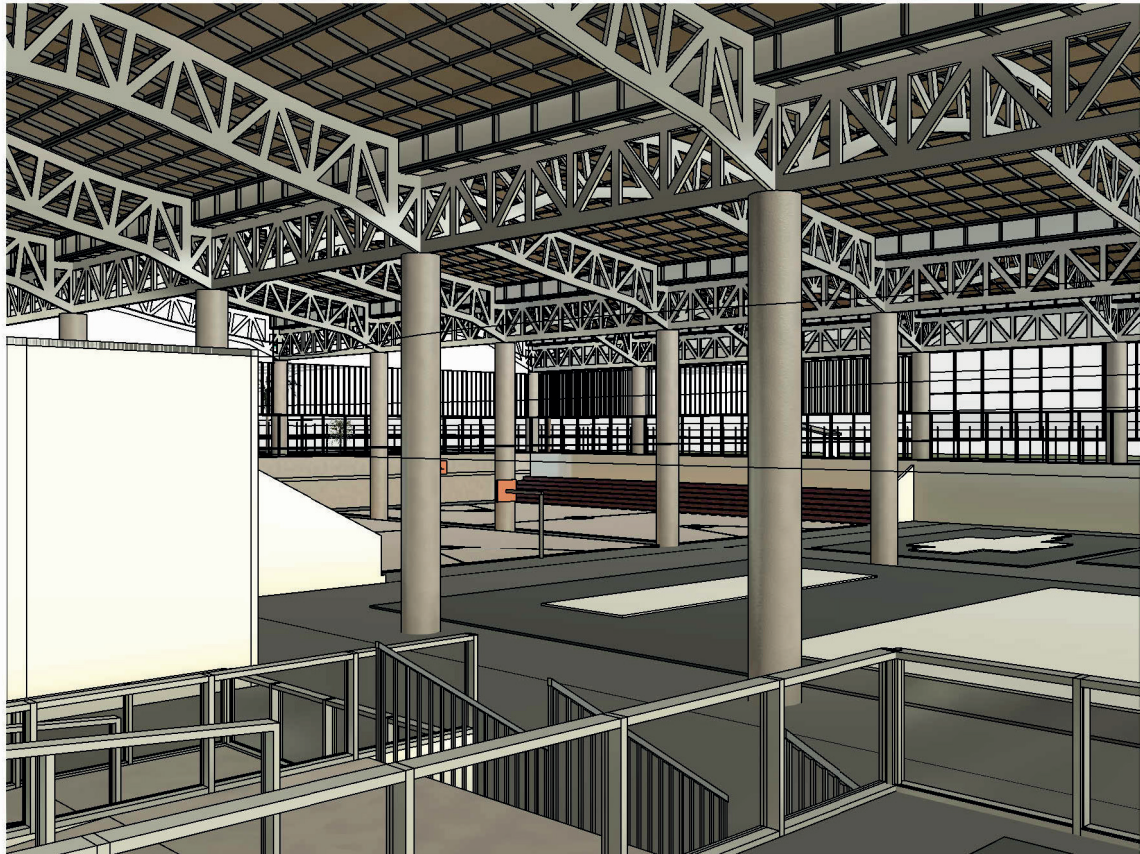
VISTA PISCINA

2



VISTA YOGA

1



1

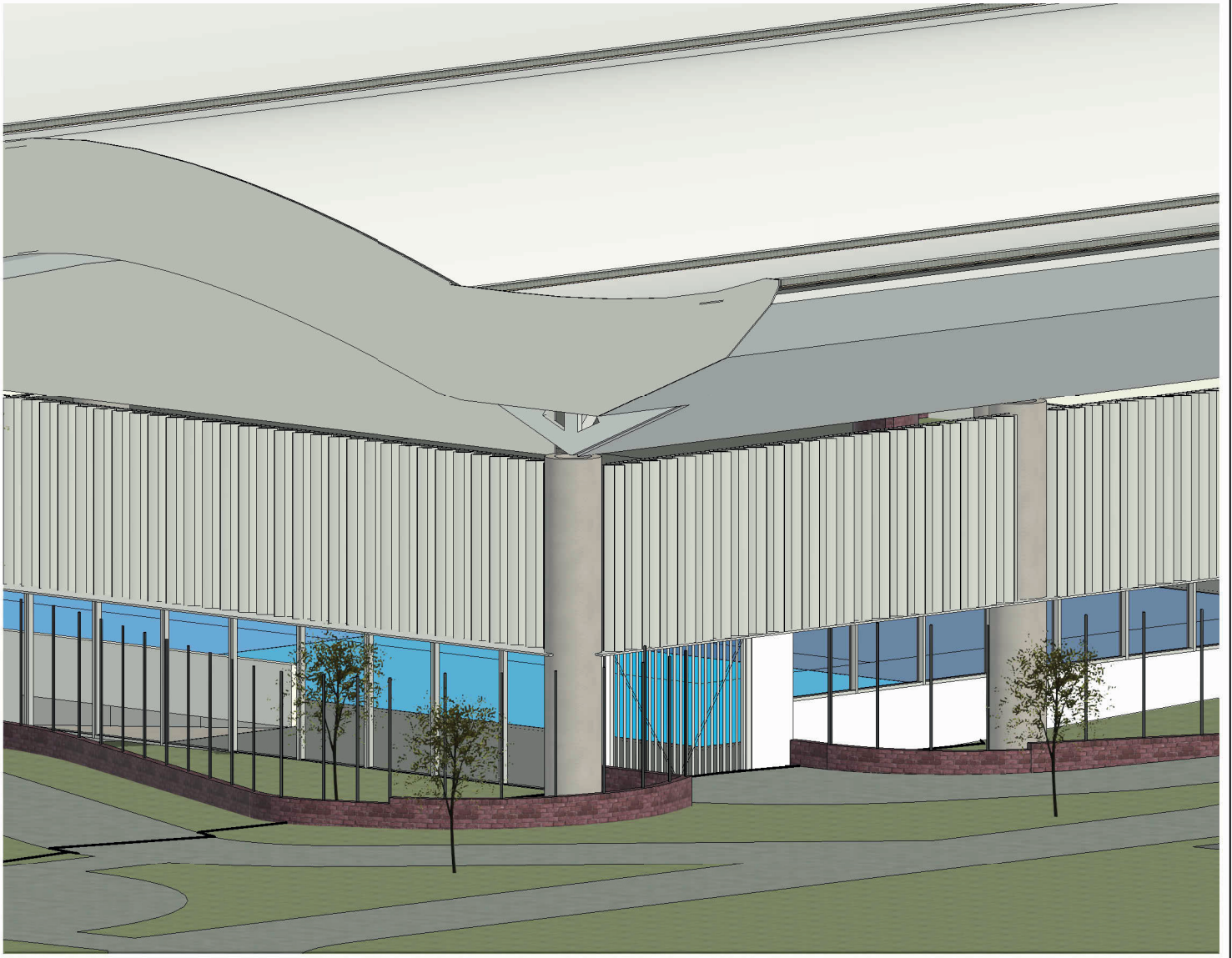
VISTA QUADRAS E GINÁSTICA



1 VISTA ESCOTEIROS

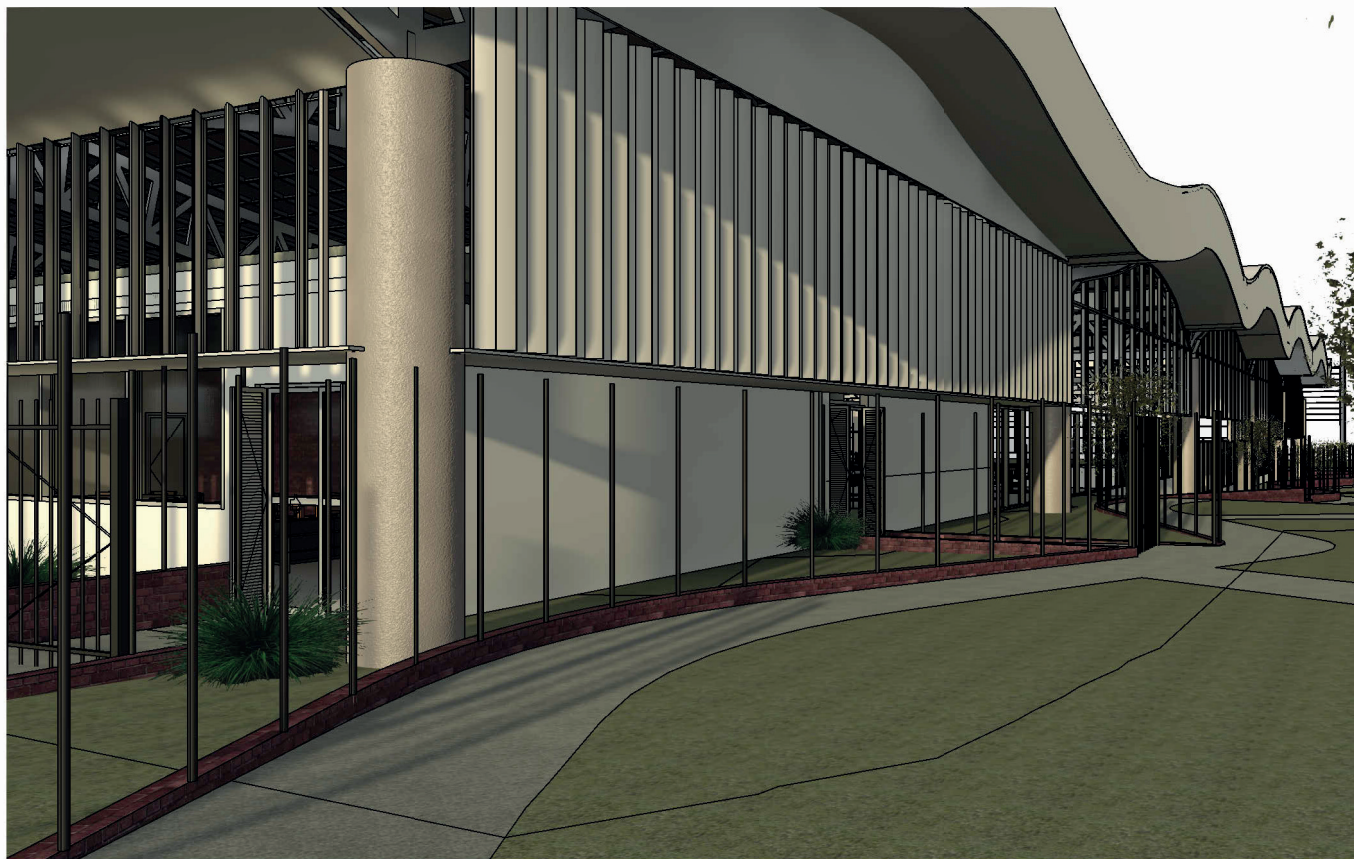


2 VISTA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES

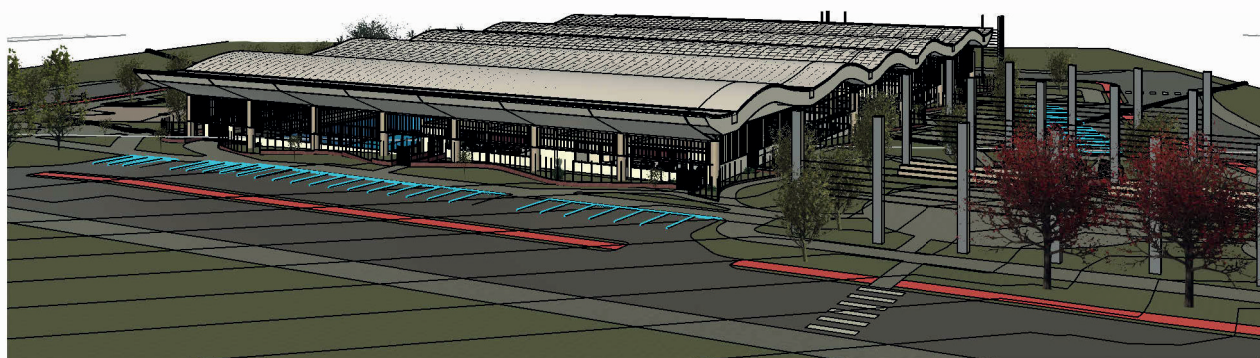


VISTA BRISES NORTE
OESTE

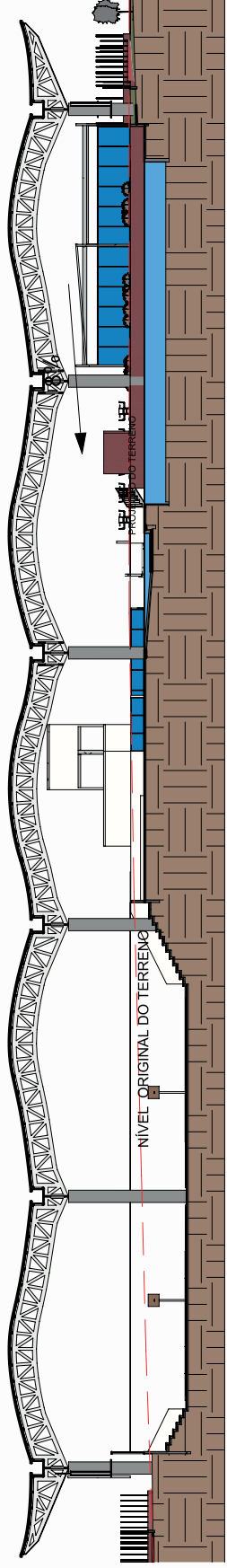
1



1 VISTA ACESSO FACHADA SUL



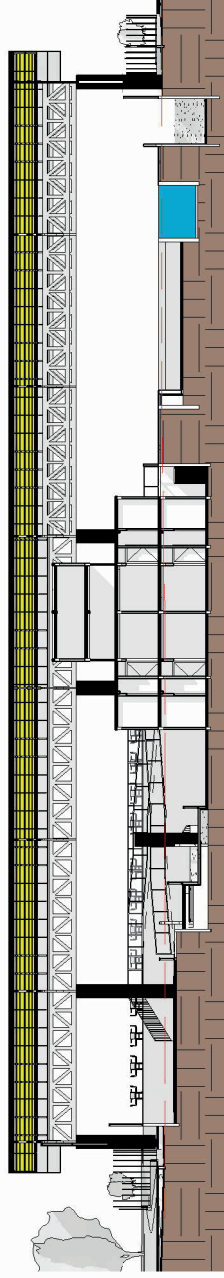
2 COMPLEXO ESPORTIVO



AA

1

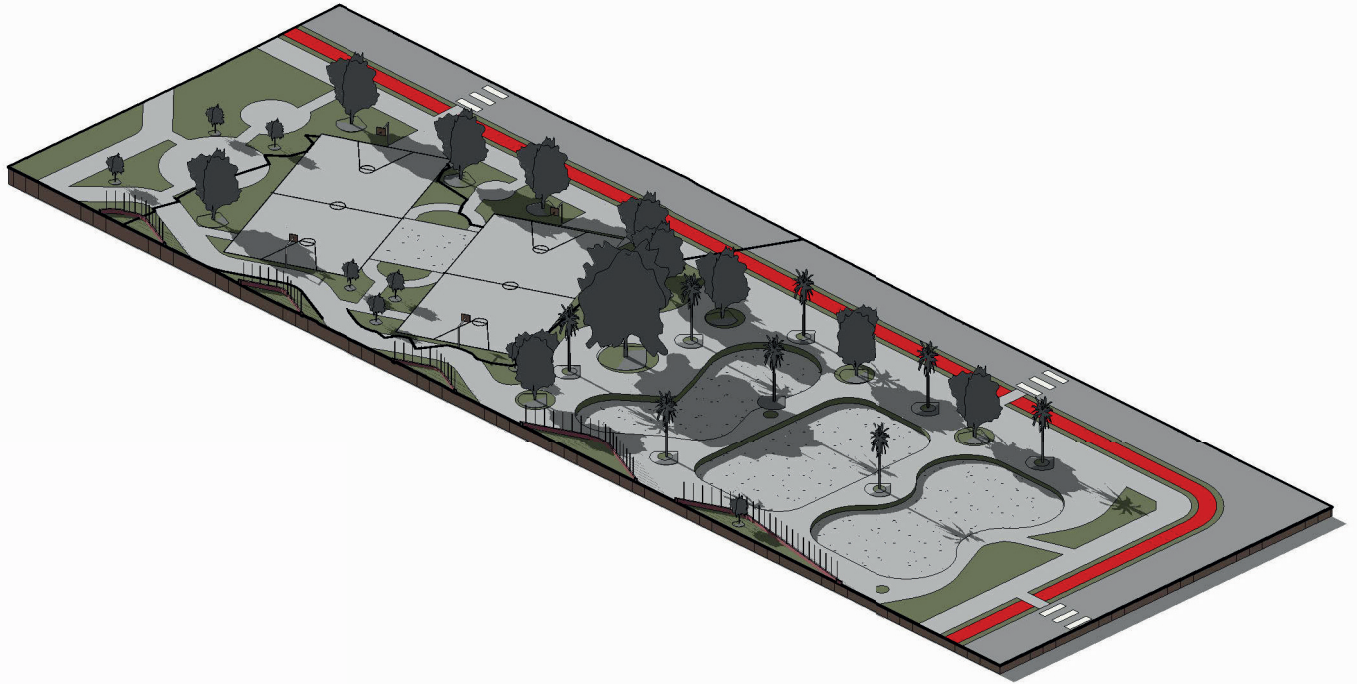
1 : 500



BB

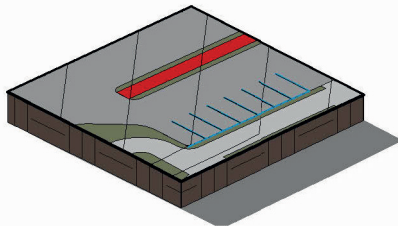
2

1 : 500



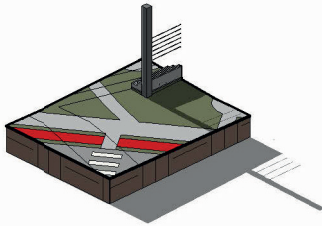
1

3D ÁREA ESPORTE LIVRE



2

3D ESTACIONAMENTO



3

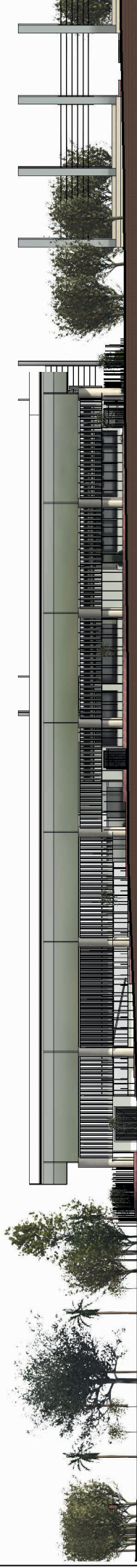
3D CIRCULAÇÕES



NORDESTE

1

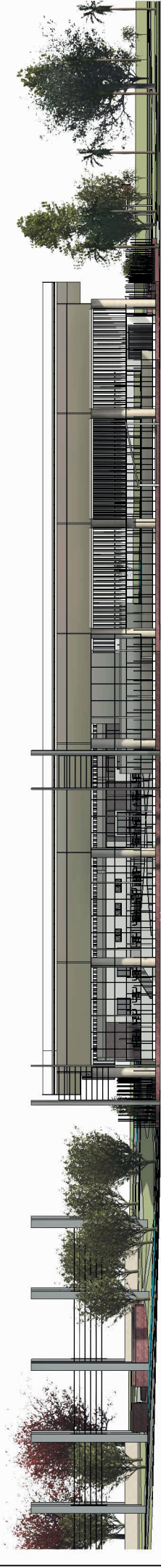
1 : 500



NOROESTE

2

1 : 500



SUDESTE

3

1 : 500

REFERÊNCIAS

- <https://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospital-sarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele>
- <https://www.archdaily.com.br/br/965396/terminal-rodoviario-de-sao-luis-natureza-urbana>
- <https://tellus.org.br/conteudos/artigos/medellin-urbanismo-social/>
- <https://www.archdaily.com.br/br/947317/centro-esportivo-bit-atelier-alter-architects>
- <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/lei-de-incentivo-ao-esporte/legislacao-lei-de-incentivo-ao-esporte>
- <https://www.iau.usp.br/shcu2016/anais/wp-content/uploads/pdfs/63.pdf>
- https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/16610/1/2014_AndersonFerreiradaSilva.pdf
- <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/06.065/419>
- https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18131/tde-16042007-163916/publico/Dis_Juliana_Mota.pdf
- <http://seer.pucgoias.edu.br/files/journals/13/articles/4446/public/4446-12997-1-PB.pdf>